

Manual do acionista 2026

SUMÁRIO

Convocação da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 2026	3
Informações gerais para a Assembleia	4
Como respondemos aos nossos desafios em 2025	11
Mensagem da Administração	11
Aspiração Klabin	13
O que foi destaque em 2025	14
Gestão de desenvolvimento sustentável	14
Eficiência operacional nas fábricas	17
Cultura Klabin	18
Gestão de pessoas	20
Governança corporativa	21
Estrutura da governança	23
Supervisão do Conselho de Administração	23
Principais deliberações do Conselho de Administração em 2025	24
Engajamento com investidores	28
Gestão de riscos	29
Governança de riscos	30

ORDEM DO DIA - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

ITENS DA ASSEMBLEIA	Demonstrações financeiras	33
	Aprovação da destinação do lucro líquido de 2025	34
	Eleição dos membros do Conselho de Administração	35
	Eleição dos membros do Conselho Fiscal	42
	Deliberação sobre a remuneração anual dos administradores e membros do Conselho Fiscal para 2026	45

ORDEM DO DIA - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

ITENS DA ASSEMBLEIA	Adiantamento do Plano de Incentivo de Longo Prazo baseado em <i>Units</i>	54
	Ratificação e contratação da Apsis Consultoria e Avaliações Ltda.	55
	Laudo de avaliação Klabin Amazônia	55
	Protocolo de incorporação da Klabin Amazônia pela Companhia	55
	Alteração do Estatuto Social	57

CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA DE 2026

Resumo deste manual

Prezado(a) acionista,

Estão destacadas a seguir algumas informações para auxiliar sua análise das propostas pautadas para a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (“AGOE”). Para detalhes sobre cada tópico, leia o relatório da Administração e a proposta da Administração disponíveis em nosso site de [Relações com Investidores](#).

Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária



QUANDO:

07/4/2026, às 10h BRT



ONDE: VIRTUALMENTE

(plataforma *Ten Meetings*)



MATERIAIS DA ASSEMBLEIA:

[clique aqui](#)



DÚVIDAS SOBRE OS MATERIAIS, ENTRE EM CONTATO:

+55 (11) 3046-8401 ou e-mail: invest@klabin.com.br.



PARTICIPAÇÃO: a AGOE será realizada de modo exclusivamente digital, sendo possível participar acessando a plataforma de videoconferência a ser disponibilizada pela Companhia, ou por meio do envio de boletim de voto a distância. O acionista poderá participar diretamente ou por meio de procurador devidamente constituído. Conheça a seguir os procedimentos para participação e veja [aqui em detalhes todas as informações sobre a Assembleia](#).

Deliberações

Pauta da Assembleia Geral Ordinária

- Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras da Companhia, acompanhadas do relatório da Administração e dos pareceres emitidos pelos Auditores Independentes e pelo Conselho Fiscal, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025 (ver [Central de Resultados](#)).
- Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025.
- Definir o número de membros que comporão o Conselho de Administração para o próximo mandato.
- Eleger os membros do Conselho de Administração.
- Eleger os membros do Conselho Fiscal.
- Deliberar sobre a remuneração anual global dos administradores para o exercício social de 2026.
- Deliberar sobre a remuneração anual global dos membros do Conselho Fiscal para o exercício social de 2026.

Pauta da Assembleia Geral Extraordinária

- Deliberar sobre o aditamento do Plano de Incentivo de Longo Prazo Baseado em *Units* da Klabin, nos termos da Proposta da Administração.
- Ratificar a nomeação e contratação da Apsis Consultoria e Avaliações Ltda. (“Apsis Avaliações”).

como empresa responsável pela elaboração do laudo de avaliação, a valor contábil, do patrimônio líquido da Klabin da Amazônia Soluções em Embalagens de Papel Ltda. (“Klabin Amazônia”) a ser incorporado ao patrimônio da Companhia (“Laudo de Avaliação Klabin Amazônia”).

- Deliberar sobre o Laudo de avaliação Klabin Amazônia.
- Deliberar sobre o protocolo e justificação de incorporação da Klabin Amazônia pela Companhia, bem como todos os seus anexos (“Protocolo”).

- Deliberar sobre a incorporação da Klabin Amazônia nos termos e condições do protocolo, autorizando os administradores da Companhia a praticarem todos os atos necessários à sua efetivação.
- Deliberar sobre a alteração do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia para refletir o aumento do capital social aprovado pelo Conselho de Administração, em 8 de dezembro de 2025, dentro do limite do capital autorizado, com a consequente consolidação do Estatuto Social da Companhia.

INFORMAÇÕES GERAIS PARA A ASSEMBLEIA



**7 de ABRIL
de 2026**



**10h
BRT**



**virtual (plataforma
digital Ten Meetings)**

Quem pode participar:

todos os acionistas titulares de ações de emissão da Companhia, inclusive detidas por meio de *Units*, desde que comprovem, com a documentação apropriada, a sua identidade e, conforme o caso, poderes de representação, na forma do Estatuto Social da Companhia e do Artigo 126 da Lei nº 6.404/76.

Direito a voto:

as ações ordinárias de emissão da Companhia terão direito a voto em todas as deliberações constantes da ordem do dia da AGOE, exceto em eventuais deliberações reservadas às ações preferenciais. As ações preferenciais de emissão da Companhia terão direito a voto em eventuais eleições em separado para o Conselho de Administração ou o Conselho Fiscal, caso elas venham a ser realizadas, nos termos dos artigos 141 e 161 da Lei 6.404/76, respectivamente. Os acionistas titulares de *Units* poderão votar com as ações ON e PN que as constituem, se for o caso.

Como participar:

os acionistas poderão participar da AGOE (i) virtualmente, por meio de videoconferência na plataforma eletrônica *Ten Meetings*; ou (ii) por meio do envio de boletim de voto

a distância, nos termos da Resolução CVM nº 81/22, que poderá ser enviado por meio de seus respectivos agentes de custódia, do escriturador ou do depositário central, conforme suas ações estejam ou não depositadas em depositário central, ou, ainda, diretamente à Companhia por meio da plataforma *Ten Meetings*. Em todos os casos, a participação estará condicionada ao envio prévio e tempestivo da documentação necessária **até 5 de abril de 2026**. A Companhia dispensará o reconhecimento de firma e a apresentação de cópias autenticadas dos documentos exigidos (sendo suficientes cópias digitalizadas) tais como documentos de identidade, comprovação de poderes e procurações. Ressalta-se, contudo, que documentos que não sejam lavrados em português deverão ser acompanhados da respectiva tradução.

Modalidade escolhida:

a Companhia optou por realizar a AGOE de forma exclusivamente digital por entender que, neste momento, essa modalidade propicia maior comodidade e acessibilidade a todos os acionistas, ao diminuir deslocamentos e despesas correlatas, além de reduzir custos de organização da AGOE incorridos pela Companhia, observado que os demais formatos poderão se demonstrar mais adequados em outras ocasiões, conforme o caso.

Participação por meio de plataforma digital de videoconferência



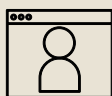
1. Cadastro na plataforma digital, **clikando aqui**



2. Envio de documentação com antecedência mínima de 2 (dois) dias da data da AGOE – isto é, o dia 5 de abril de 2026



3. Credenciamento do acionista pela Klabin e envio de instruções com link



4. Participação na videoconferência pela plataforma digital. Solicita-se o acesso com antecedência - sugerimos, ao menos, 30 (trinta) minutos antes -, a fim de permitir a validação do acesso de todos os credenciados em tempo hábil para início da AGOE no horário previsto

Os acionistas que optarem por participar da AGOE por meio de videoconferência deverão se cadastrar previamente na plataforma eletrônica *Ten Meetings*, que pode ser acessada por meio do link: <https://assembleia.ten.com.br/748924391/auth> (plataforma *Ten Meetings*). Após a aprovação do cadastro e da documentação enviada, o acionista ou seu representante receberá, no e-mail cadastrado, as instruções de acesso à plataforma de videoconferência que hospedará a AGOE.

Para participação via videoconferência, os acionistas deverão enviar, **por meio da plataforma *Ten Meetings***, as cópias digitalizadas dos seguintes documentos, **até o dia 5 de abril de 2026**, ou seja, com antecedência mínima de **2 (dois) dias** da realização da AGOE:

Pessoas físicas

- Documento de identidade válido com foto do acionista ou de seu procurador; neste caso acompanhado da respectiva procuração.
- Procurações: verificar item **Procurador(es)**.

Pessoas jurídicas

- Último Estatuto Social ou contrato social consolidado e, se houver, alterações posteriores.
- Demais documentos societários que comprovem a representação legal do acionista, como atas de eleição e termos de posse.
- Documento de identidade válido com foto do(s) respectivo(s) representante(s) legal(is).
- Procurações: verificar item **Procurador(es)**.

Fundos de investimentos

- Último regulamento consolidado do fundo e, se houver, alterações posteriores (caso o regulamento não contemple a política de voto do fundo, apresentar também o formulário de informações complementares ou documento equivalente).
- Estatuto ou contrato social do seu administrador ou gestor, conforme o caso, observada a política de voto do fundo e documentos societários que comprovem os poderes de representação e exercício do direito de voto do fundo.
- Documento de identidade válido com foto do(s) respectivo(s) representante(s) legal(is).
- Procurações: verificar item **Procurador(es)**.

Procurador(es)

- Documento de identidade válido com foto do(s) procurador(es).
- Procuração outorgada há menos de 1 (um) ano pelo(s) acionista(s) que será(ão) representado(s).
- Documentos que comprovem a qualidade de acionista ou administrador da Companhia, advogado inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil ou instituição financeira, caso seja necessário, conforme o caso (vide item **Participação por meio de procurador** a seguir).

Após o cadastro e envio da documentação pertinente por meio da plataforma *Ten Meetings*, acionistas ou seus representantes poderão acompanhar o status do cadastro no ambiente virtual da plataforma *Ten Meetings* e serão informados, por e-mail, sobre a aprovação do cadastro ou, eventual necessidade de complementação ou correção dos documentos enviados. Em caso de rejeição do cadastro, as justificativas estarão no e-mail de retorno. Para regularizar o pedido de participação, o acionista ou seu representante deve acessar a plataforma *Ten Meetings* e enviar os documentos pertinentes, clicando em “Adicionar arquivo”, sendo certo que, nesse caso, a regularização também deverá ser concluída imprescindivelmente com antecedência de pelo menos 2 (dois) dias da data prevista para a AGOE – isto é, até o dia **5 de abril de 2026**.

Uma vez aprovado, a Companhia credenciará o acionista ou seu representante para participar da AGOE via videoconferência na plataforma *Ten Meetings*. Somente poderão participar da AGOE os acionistas ou seus representantes devidamente credenciados, em conformidade com o prazo e os procedimentos indicados anteriormente. Caso o acionista tenha seu cadastro aprovado, mas não possua qualquer ação registrada em seu nome na base acionária mais atualizada da Companhia, anterior à AGOE, tal acionista não será autorizado a participar da AGOE.

Não poderá participar da AGOE o acionista que não apresentar, em conformidade com os prazos e procedimentos descritos acima, os documentos apropriados para a verificação de sua identidade e, conforme o caso, poderes de representação, conforme indicados.

Sobre a plataforma digital

A AGOE será realizada pela plataforma *Ten Meetings*, que pode ser acessada por meio do link: <https://assembleia.ten.com.br/748924391/auth> (“plataforma *Ten Meetings*”). O login e a senha para acesso, que serão fornecidos aos acionistas ou representantes devidamente credenciados pela **plataforma *Ten Meetings***, são pessoais e intransferíveis e não devem ser compartilhados com terceiros, a fim de garantir a segurança e a integridade dos trabalhos da AGOE.

A Companhia recomenda que os acionistas ou seus representantes se familiarizem previamente com o uso da plataforma *Ten Meetings*, bem como testem a compatibilidade de seus dispositivos eletrônicos. Adicionalmente, solicita-se que, no dia da AGOE, o acesso à referida plataforma seja realizado com **30 (trinta) minutos de antecedência** do horário previsto para início da AGOE, a fim de permitir a validação do acesso de todos os credenciados.

Por meio da plataforma *Ten Meetings*, os acionistas ou representantes devidamente credenciados poderão discutir e votar os itens da ordem do dia, tendo acesso com vídeo e áudio à sala virtual onde será realizada a AGOE.

A Klabin não se responsabiliza por eventuais problemas operacionais, de compatibilidade ou de conexão enfrentados pelo acionista ou seu(s) representante(s), bem como por quaisquer outras questões alheias à Companhia que possam dificultar ou impedir sua participação na AGOE por videoconferência.

Caso o acionista ou representante, tendo solicitado sua participação digital, **não receba o e-mail com as instruções de acesso até às 18h do dia 6 de abril de 2026**, deverá entrar em contato pelo telefone **+55 (11) 3046-8401, até às 8h do dia 7 de abril de 2026**, a fim de que lhe sejam reenviados, ou fornecidos por telefone, seus respectivos dados e instruções para acesso.

Participação por meio de procurador

O acionista **pessoa física** poderá ser representado, nos termos do Artigo 126, § 1º, da Lei nº 6.404/76, por procurador constituído há menos de **1 (um) ano**, que seja acionista ou administrador da Companhia, advogado, ou instituição financeira.

O acionista **pessoa jurídica** ou **fundo de investimento**, por sua vez, poderá ser representado por procurador constituído na forma prevista em seu respectivo Estatuto Social, contrato social ou regulamento, conforme o caso, ainda que este não seja acionista ou administrador da Companhia, advogado ou instituição financeira, em linha com o entendimento da CVM sobre o tema.

As procurações deverão ser outorgadas por escrito e, em cumprimento ao disposto no Artigo 654, § 1º e § 2º do Código Civil (Lei nº 10.406/02), deverão conter:

- a indicação dos respectivos lugares onde foram outorgadas;
- a qualificação completa do(s) outorgante(s) e do(s) outorgado(s);
- a data e o objetivo da outorga, com a designação e a extensão dos poderes conferidos.

É dispensado o reconhecimento de firma do(s) outorgante(s).

Antecipação dos votos por meio da plataforma

A plataforma *Ten Meetings* permite que os acionistas antecipem os votos que desejam proferir acerca das matérias da ordem do dia da AGOE. Para tanto, o acionista, seu procurador ou representante legal deve acessar a plataforma *Ten Meetings* utilizando suas credenciais, clicar na opção “Orientação de Voto”, localizada no canto direito da tela, e preencher o formulário com a orientação dos votos a serem

proferidos durante a AGOE. Após concluir o formulário de votos, o participante deverá revê-lo e, após a revisão, clicar em “Registrar votos”.

O procedimento descrito anteriormente visa a facilitar a condução dos trabalhos da AGOE, conferindo mais celeridade e organização para todos os presentes.

Ressalta-se, no entanto, que tal procedimento é facultativo e que os votos antecipados apenas serão considerados válidos e computados se o respectivo acionista se conectar no dia da AGOE por meio da plataforma *Ten Meetings*. Caso contrário, o acionista não será considerado presente na AGOE e seus votos antecipados serão desconsiderados. O acionista presente poderá, inclusive, durante a AGOE, alterar o sentido dos votos que tenham sido antecipados.

Participação por meio de boletim de voto a distância

O acionista ou seu representante legal poderá participar da AGOE por meio do envio de boletim de voto a distância, das seguintes formas:

- envio de instruções de preenchimento do boletim de voto a distância aos seus agentes de custódia ou diretamente à B3, no caso dos acionistas titulares de ações depositadas em depositário central;
- envio de instruções de preenchimento do boletim de voto a distância ao escriturador das ações de emissão da Companhia, a Itaú Corretora de Valores S.A., no caso dos acionistas titulares de ações depositadas no escriturador; ou
- envio de boletim de voto a distância devidamente preenchido diretamente à Companhia, exclusivamente por meio da plataforma *Ten Meetings*, que conta com procedimento próprio para preenchimento do boletim de voto a distância, conforme instruções detalhadas abaixo.

O BOLETIM DE VOTO A DISTÂNCIA PARA PARTICIPAÇÃO NA AGOE ENCONTRA-SE DISPONÍVEL NOS ENDEREÇOS ELETRÔNICOS DA B3 (B3.COM.BR), DA COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS – CVM (CVM.GOV.BR) E DA COMPANHIA (RI.KLABIN.COM.BR).

Importante notar que haverá um boletim de voto a distância para as matérias de Assembleia Geral Ordinária e outro para as matérias da Assembleia Geral Extraordinária. O acionista deverá preenchê-los e enviá-los separadamente.

Envio por intermédio de prestadores de serviços

O acionista que optar por exercer o seu direito de voto a distância **por intermédio de prestadores de serviço** deverá transmitir as instruções de preenchimento do boletim para seus **agentes de custódia**, ao **depositário central** em que as ações da Companhia estão depositadas (a B3) ou para a **instituição escrituradora** das ações da Klabin (a Itaú Corretora de Valores S.A.), conforme suas ações estejam ou não depositadas em depositário central, até **4 (quatro) dias antes da data de realização da AGOE**, ou seja, **até 3 de abril de 2026 (inclusive)**, salvo se prazo diverso for estabelecido pelos agentes de custódia.

OS ACIONISTAS DEVERÃO ENTRAR EM CONTATO COM O PRESTADOR DE SERVIÇO QUE RECEBERÁ AS INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO DO BOLETIM DE VOTO A DISTÂNCIA PARA VERIFICAR OS PROCEDIMENTOS POR ELE ESTABELECIDOS PARA EMISSÃO DAS INSTRUÇÕES DE VOTO VIA BOLETIM, BEM COMO OS DOCUMENTOS E INFORMAÇÕES EXIGIDOS PARA TANTO.



BOBINA MÁQUINA DE PAPEL 28, UNIDADE ORTIGUEIRA

Envio direto à Klabin

O acionista que optar por exercer o seu direito de voto a distância por meio do envio dos boletins de voto a distância referentes às matérias de Assembleia Geral Ordinária ou às matérias de Assembleia Geral Extraordinária diretamente à Companhia deverá fazê-lo exclusivamente por meio da plataforma *Ten Meetings*, após o envio de toda a documentação necessária para participação na AGOE, conforme orientações do item 1.2 da Proposta da Administração da AGOE, disponível no site de Relações com Investidores.

Uma vez concluído o envio da documentação, o acionista ou representante poderá prosseguir com a votação mediante o preenchimento e assinatura digital dos boletins de voto a distância na própria plataforma *Ten Meetings*.

INSTRUÇÕES ADICIONAIS PARA O PREENCHIMENTO E ASSINATURA DIGITAL DOS BOLETINS DE VOTO A DISTÂNCIA POR MEIO DA PLATAFORMA *TEN MEETINGS* PODEM SER ENCONTRADAS NO “MANUAL DA PLATAFORMA”, DISPONÍVEL NO SITE DA PLATAFORMA *TEN MEETINGS*.

Para tanto, os acionistas/representantes poderão acessar a plataforma *Ten Meetings*, através do [link](#), realizar o cadastro, incluindo as informações e documentação necessárias à participação na AGOE, e selecionar a opção de boletim de voto a distância para realizar o seu preenchimento na própria plataforma *Ten Meetings*, sem prejuízo à faculdade prevista no §3º do artigo 31 da Resolução CVM nº 81/22. Concluído o formulário de votos, os acionistas ou seus representantes legais deverão revisá-lo e, em seguida, selecionar a opção “Gerar BVD”.

Será aberta uma nova guia com o boletim de voto a distância, marcado e assinado. Para confirmar o envio, deverão acionar o ícone “Confirmar e Registrar”, localizado no canto superior direito.

Os votos enviados dessa forma somente serão considerados e computados na AGOE caso sejam recebidos em conjunto com toda a documentação

necessária, em plena ordem e de acordo com o disposto anteriormente, com pelo menos 4 (quatro) dias de antecedência da data da realização da AGOE, isto é, até **3 de abril de 2026 (inclusive)**.

Eventuais boletins de voto a distância e documentos de participação enviados após essa data, ou que tenham sido enviados por outro canal que não a plataforma *Ten Meetings*, serão desconsiderados.

Para que o boletim seja considerado válido, é imprescindível que:

- seus campos estejam devidamente preenchidos;
- esteja devidamente assinado pelo acionista ou seu representante legal.

Nos termos do Artigo 46 da Resolução CVM nº 81/22, a Klabin comunicará ao acionista se os documentos recebidos são suficientes para que o voto seja considerado válido, ou, se necessário, os procedimentos e prazos para eventual retificação ou reenvio, por meio de comunicação pela plataforma *Ten Meetings*. Caso haja necessidade, a retificação ou reenvio do boletim também deverá ser feito por meio da plataforma *Ten Meetings*, com pelo menos 4 (quatro) dias de antecedência da data de realização da AGOE, ou seja, até **3 de abril de 2026**, sendo que eventuais boletins de voto a distância recebidos após a referida data serão desconsiderados.

Aos acionistas que optarem por enviar o boletim diretamente à Companhia, destaca-se que todos os documentos deverão ser enviados exclusivamente pela plataforma *Ten Meetings*.

Boletins enviados por outros meios — inclusive por correio postal ou eletrônico — serão desconsiderados, conforme Artigo 27, §7º da Resolução CVM nº 81/22.

NÃO PODERÁ PARTICIPAR DA AGOE O ACIONISTA QUE NÃO APRESENTAR, EM CONFORMIDADE COM OS PRAZOS E PROCEDIMENTOS DESCRITOS, OS DOCUMENTOS APROPRIADOS PARA A VERIFICAÇÃO DE SUA IDENTIDADE E, CONFORME O CASO, PODERES DE REPRESENTAÇÃO, CONFORME INDICADOS NESTE CAPÍTULO.

Ainda tem dúvida?

O acionista que desejar fazer questionamentos, dirimir quaisquer dúvidas ou obter informações adicionais sobre os procedimentos para participação na AGOE poderá fazê-lo entrando em contato com o Departamento de Relações com Investidores da Klabin, por meio (i) do telefone **+55 (11) 3046-8401**; ou (ii) preferencialmente, do email **invest@klabin.com.br**. Destaca-se que os meios de contato mencionados destinam-se apenas para saneamento de dúvidas ou obtenção de informações adicionais. Todos os documentos deverão ser enviados exclusivamente por meio da plataforma *Ten Meetings*, conforme orientações acima.

Explicações sobre a eleição do Conselho de Administração

A acionista controladora propõe que a composição do Conselho de Administração da Companhia, para o mandato que se estenderá até a Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre as demonstrações financeiras relativas ao exercício social a se encerrar em **31 de dezembro de 2026**, seja de **13 (treze) membros efetivos** e igual número de suplentes. Nada obstante, a acionista controladora **reserva o direito de alterar sua proposta**, inclusive durante os trabalhos da AGOE, de forma a aumentar o número de membros do Conselho de Administração, inclusive em caso de adoção do processo de voto múltiplo ou eleição em separado, observado sempre o limite máximo estabelecido no Artigo 17 do Estatuto Social e o disposto no Artigo 141, § 7º, da Lei nº 6.404/76.



EXPEDIÇÃO DE CELULOSE FLUFF,
UNIDADE ORTIGUEIRA

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO É COMPOSTO POR MEMBROS ELEITOS PELA ASSEMBLEIA GERAL PARA MANDATO UNIFICADO DE 1 (UM) ANO, ATÉ A DATA DA ASSEMBLEIA GERAL QUE DELIBERAR SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RELATIVAS AO EXERCÍCIO DE 2026, SENDO PERMITIDA A REELEIÇÃO.

Para o mandato que durará até a Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre as demonstrações financeiras referentes ao exercício social a se encerrar em **31 de dezembro de 2026**, a acionista controladora indicou chapa composta por **12 (doze)** membros (no pressuposto de que haverá um membro eleito em votação em separado pelos minoritários), dentre os quais **4 (quatro)** são considerados **independentes**, conforme os termos do Anexo K da Resolução CVM nº 80/22. **Confira em detalhes na página 35.**

Procedimento para eleição de membros do Conselho de Administração

A eleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia será realizada pelo **sistema de votação por chapa**. Cada acionista somente poderá votar em **uma única chapa**, sendo considerados eleitos os candidatos da chapa que **obtiver o maior número de votos**.

Alternativamente, a eleição poderá ocorrer pelo procedimento de **voto múltiplo**.

A adoção do procedimento de **voto múltiplo** dependerá de **requisição prévia**, realizada até **48 (quarenta e oito) horas antes da AGOE**, isto é, até às **10h do dia 5 de abril de 2026**, por acionistas titulares de, no mínimo, 5% (cinco por cento) do capital votante da Companhia, nos termos do Artigo 141 da Lei nº 6.404/76 e da Resolução CVM nº 70/22.

Nesse caso, serão atribuídos a cada ação tantos votos quantas forem as vagas a serem preenchidas no Conselho de Administração pelo procedimento de voto múltiplo, podendo os acionistas alocar livremente seus votos entre os candidatos. Serão eleitos aqueles que receberem o maior número de votos.

Os cargos que, em virtude de empate, não forem preenchidos serão objeto de nova votação, pelo mesmo processo, ajustando-se o número de votos cabível a cada acionista conforme o número de cargos remanescentes.

Durante a AGOE será divulgado o mínimo de votos necessários para garantir a eleição de ao menos 1 (um) membro do Conselho de Administração, considerando o número de ações detidas pelos acionistas presentes.

Eleição em separado

Acionistas titulares de, no mínimo, 15% (quinze por cento) do total das ações ordinárias de emissão da Companhia terão o direito de realizar eleição em separado para escolha, por maioria, de 1 (um) membro do Conselho de Administração e de seu respectivo suplente. Terão igual direito os acionistas titulares de ações preferenciais que representem, no mínimo, 10% (dez por cento) do capital social.

Caso tais quóruns não sejam alcançados, os acionistas titulares de ações ordinárias e preferenciais que, em conjunto, representem no mínimo 10% (dez por cento) do capital social, poderão realizar eleição em separado para eleger 1 (um) membro efetivo e seu respectivo suplente para o Conselho de Administração.



EXPEDIÇÃO DE FLUFF

Somente poderão exercer tais direitos os acionistas que detiverem a titularidade ininterrupta da participação acionária exigida durante o período de 3 (três) meses, no mínimo, imediatamente anterior à realização da AGOE.

As ações ordinárias cujos direitos de voto forem exercidos pelos acionistas em votação em separado não terão direito de voto na eleição majoritária (seja por chapa ou por voto múltiplo).

Composição proposta

A chapa proposta pela acionista controladora contém 12 (doze) candidatos, no pressuposto de que haverá 1 (um) membro do Conselho de Administração eleito em votação em separado, resultando em um Conselho de Administração composto por 13 (treze) membros.

Nada obstante, a acionista controladora reserva o direito de alterar sua proposta, inclusive durante os trabalhos da AGOE, de forma a aumentar o número de membros do Conselho de Administração, seja em razão da eventual adoção do procedimento de voto múltiplo ou caso haja a eleição de mais de 1 (um) membro em votações em separado, ampliando o total de membros até o número necessário para acomodar a eleição tanto dos candidatos constantes da chapa indicada pela acionista controladora quanto dos eleitos em separado ou por voto múltiplo.

Em qualquer hipótese, será observado o limite máximo previsto no Artigo 17 do Estatuto Social e o disposto no Artigo 141, § 7º, da Lei nº 6.404/76.

Indicação de outras chapas ou candidatos

Os demais acionistas poderão indicar outras chapas para concorrer na eleição majoritária por chapa dos membros do Conselho de Administração, bem como candidatos individuais para concorrerem em eventual eleição por voto múltiplo ou em votação em separado, nos termos do Artigo 141 da Lei nº 6.404/76.

Nesses casos, deverão encaminhar à Companhia as informações completas dos candidatos, acompanhadas de toda a documentação exigida pela legislação e regulamentação aplicável.

COMO RESPONDEMOS AOS NOSSOS DESAFIOS EM 2025

Mensagem da Administração

O ano de 2025 exigiu resiliência e capacidade de adaptação das empresas em todo o mundo e a Klabin respondeu a esse cenário com disciplina, eficiência e protagonismo. Em um contexto marcado por oscilações econômicas globais, barreiras tarifárias e mudanças estruturais nas cadeias produtivas, o modelo de negócios da Companhia demonstrou força ao preservar competitividade e avançar em frentes essenciais do seu ciclo de colheita. A consolidação dos investimentos realizados nos últimos anos — como o avanço das máquinas de papel 27 e 28 (MP27 e MP28), a evolução de Piracicaba II (Projeto Figueira) e a integração dos ativos florestais do Projeto Caetê — fortaleceu a eficiência operacional da Klabin e ampliou sua capacidade de resposta às condições de mercado.

Os mercados de atuação da Companhia também apresentaram trajetórias variadas ao longo de 2025. No início do ano, a celulose registrou preços mais altos diante da menor oferta global, mas o cenário mudou no segundo semestre com a normalização dos estoques, a sazonalidade menos favorável na Europa e as incertezas tarifárias, pressionando sobretudo a fibra curta. Nos mercados de papel, o papel-cartão enfrentou demanda mais moderada e maior competição internacional ao longo do ano, enquanto o containerboard se beneficiou de um ambiente global mais equilibrado, apoiado pelo fechamento de capacidades de fibra virgem em importantes regiões produtoras. Já em embalagens, o mercado brasileiro manteve volumes estáveis, com destaque para o papelão ondulado

da Klabin, cujo desempenho superou o do setor, medido pela Associação Brasileira de Embalagens de Papel (Empapel), graças à ampliação da base de clientes em contratos estratégicos, à maior exposição a segmentos essenciais, como o de alimentos, e ao suporte do *ramp-up* de Piracicaba II, reforçando o papel da integração como alicerce competitivo da Companhia.

Nesse contexto, o volume de vendas da Klabin em 2025 foi 4% superior ao do ano anterior e a receita líquida cresceu 5%, no mesmo período. O custo-caixa total por tonelada, incluindo os efeitos das paradas gerais de manutenção, permaneceu em linha com o ano anterior, encerrando 2025 em R\$ 3.225/t e confirmando o *guidance* divulgado pela Companhia. No ano, o EBITDA ajustado somou R\$ 7.848 milhões, crescimento de 7% frente a 2024, explicado principalmente pelo crescimento de receita líquida em papéis e embalagens, diante de maiores preços e volumes e pelo maior volume em celulose, além da depreciação do real frente ao dólar. A margem EBITDA ajustada foi de 38%, representando um incremento de 1 p.p. frente a 2024.

No ano, a Klabin também avançou de forma consistente na gestão de seu endividamento. A relação dívida líquida sobre EBITDA ajustado, medida em dólares — métrica que melhor representa o perfil financeiro da Companhia — recuou de 3,9 vezes no início do ano para 3,3 vezes ao final de 2025, refletindo a disciplina na alocação de capital e as iniciativas de *liability management* concluídas ao longo do

período. Esse movimento foi acompanhado de uma diminuição no custo médio da dívida em dólares de 5,7% a.a. para 5,2% a.a.

Ao longo de 2025, foram distribuídos R\$ 1,2 bilhão em proventos, na visão caixa, correspondendo a um *dividend yield* de 5,3%. Além disso, em 8 de dezembro de 2025, a Companhia anunciou via Fato Relevante a distribuição de R\$ 1,1 bilhão de dividendos intercalares, a serem pagos em quatro parcelas iguais ao longo de 2026. Além disso, também foi realizado o aumento de capital por meio da bonificação de ações no montante de R\$ 800 milhões na proporção de 1% para cada espécie de ação detida pelo acionista.

No último trimestre do ano, a Klabin consolidou o cumprimento das projeções de investimentos futuros (CAPEX) e de custo-caixa total de produção anunciadas para o ano.

[Clique aqui para acessar o documento.](#)

No âmbito das parcerias com investidores financeiros, especialmente TIMOs (*Timber Investment Management Organization*), a Companhia totalizou ingressos de capital de R\$ 3,6 bilhões. Em relação à monetização de terras excedentes, a Klabin concretizou a primeira venda no 3T25, seguida por novas operações no 4T25, totalizando R\$ 246 milhões de impacto no EBITDA do ano.

Em sustentabilidade, no ano de 2025, a Klabin revisou a sua análise de dupla materialidade,

integrando-a à gestão de riscos e controles internos. A Companhia passou a compor, ainda, o grupo de empresas TNFD *Adopters*, reforçando a transparência em relação aos impactos e dependências associados à biodiversidade. Ao longo do ano, a Klabin foi novamente reconhecida entre as líderes globais em agenda ASG: integrou, pelo 5º ano consecutivo, a *Triple A List* do CDP em gestão de água, florestas e mudanças climáticas, com nota máxima nos três temas; alcançou 86 pontos no Dow Jones Best-in-Class Indices, figurando novamente nas carteiras Global e de Mercados Emergentes; e participou, pelo 13º ano consecutivo, do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3. A Companhia também obteve resultados relevantes em outras avaliações independentes, incluindo B- no ISS ESG *Corporate Rating*, classificação de Baixo Risco na *Sustainalytics ESG Risk Rating*, desempenho de 3,79% no Bloomberg ESG *Rating* e nota BB no MSCI ESG *Rating*.

Os avanços registrados em 2025 reforçam a solidez da Klabin e a consistência de sua estratégia. A Companhia segue comprometida com a eficiência operacional, a disciplina na alocação de capital e a geração de valor sustentável para todos os seus *stakeholders*.

Agradecemos ao Conselho de Administração, aos nossos colaboradores, aos investidores, aos clientes, aos fornecedores, às comunidades e a todos que confiam nos negócios da Klabin e contribuem com a nossa trajetória.

Cristiano Teixeira
Diretor-Geral da Klabin

Aspiração Klabin

“Ser a Companhia referência mundial em soluções responsáveis que atendam às constantes transformações da sociedade, com produtos de base florestal de usos múltiplos, renováveis, recicláveis e biodegradáveis. Com o propósito de contribuir para a construção de uma economia sustentável e inspirar as escolhas do consumidor final, a Klabin prioriza a prosperidade do planeta, gerando valor para os seus investidores, colaboradores e parceiros de negócio.”

(Aspiração elaborada em 2018)



UNIDADE PIRACICABA II

O QUE FOI DESTAQUE EM 2025

Gestão de desenvolvimento sustentável

A Klabin segue sua trajetória em busca do desenvolvimento sustentável, avançando nas frentes institucionais, de performance e na integração com planos estratégicos. Em relação ao progresso de sua agenda de sustentabilidade para 2030, composta pelos Objetivos Klabin para o Desenvolvimento Sustentável (KODS), a Companhia deu passos importantes que reforçam seu compromisso e governança.

Conheça a seguir as metas para 2030 e sua relação com os ODS:

3



SAÚDE E SEGURANÇA OPERACIONAL

- Taxa de frequência de acidentes com afastamento (próprios e contratados) abaixo de 1.
- Taxa de gravidade de acidentes (próprios e contratados) abaixo de 50.
- Alcançar nível mais avançado (Generativo/ Sustentável) na metodologia *Hearts and Minds* ou equivalente.
- Zerar vidas mudadas (colaboradores diretos e indiretos).

5



IGUALDADE DE GÊNERO

- Diversidade: ter 30% de mulheres na liderança;
- Ter 90% de pessoas colaboradoras pertencentes aos grupos minorizados avaliando positivamente as condições de respeito e igualdade no ambiente de trabalho.

6

ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO



USO DE ÁGUA

- 100% das localidades onde a Klabin atua com iniciativas para o aumento da segurança hídrica territorial.
- 100% de operações florestais sob gestão própria com manejo hidrossolidário.
- Reduzir em 20% o consumo específico de água industrial.

7

ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL



USO DE ENERGIA

- 92% de participação de fontes renováveis na matriz energética.
- 100% de compra de energia certificada proveniente de fonte renovável.

10

REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES



REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

- Diversidade: ter 90% de pessoas colaboradoras pertencentes aos grupos minorizados avaliando positivamente as condições de respeito e igualdade no ambiente de trabalho.

11

CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

- Desenvolvimento local: 100% dos municípios prioritários com gestão participativa incentivada.



CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS

- Resíduos: zerar destinação de resíduos industriais para aterros.
- Produtos e parcerias com a cadeia de valor e circularidade: dez cases de *benchmarking* de economia circular em parceria com partes interessadas.



BIODIVERSIDADE

- Ter 100% dos *hotspots* de atropelamento de fauna mapeados e com iniciativas para redução de acidentes.
- Manter e potencializar o número de espécies de fauna dependentes de florestas de alta qualidade ambiental.
- Manter pelo menos seis parcerias/pesquisas por ano baseadas em estudos de conservação da natureza e biodiversidade.
- Conduzir a reintrodução de pelo menos duas espécies que sejam comprovadamente extintas localmente e promover reforço populacional de outras quatro espécies ameaçadas
- Disponibilizar um milhão de mudas de árvores nativas para recuperação de áreas degradadas.



MUDANÇAS DO CLIMA

- Reduzir as emissões absolutas de GEE de escopo 1 e 2 em 42% até 2030, tendo 2022 como ano-base. A Companhia se compromete também a reduzir as emissões absolutas de GEE de escopo 3 em 42%, dentro do mesmo prazo.
- Reduzir as emissões absolutas de GEE de escopo 1 e 2, em 90%, até 2050, e outros 90% de escopo 3, no mesmo período, considerando 2022 como ano-base.
- Captura líquida de 45 milhões de toneladas de CO₂ equivalente da atmosfera entre 2020 e 2030.



PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES

- Segurança cibernética: 100% dos colaboradores diretos e indiretos incluídos na linguagem digital necessária para acompanhar a cultura da cibersegurança, garantindo a proteção de dados pessoais e da Companhia.

No **Painel ASG**, é possível acompanhar os principais indicadores relacionados aos KODS e a evolução no cumprimento dos objetivos.

Clique aqui e acompanhe a evolução das metas.

Reconhecimentos nacionais e internacionais em sustentabilidade

Triple A List Carbon Disclosure Project

(CDP): em gestão de água, de florestas e mudanças climáticas pelo 5º ano consecutivo. A Companhia recebeu nota máxima nos três temas avaliados.

Dow Jones Best-in-class Indices:

a Klabin alcançou 86 pontos e foi reconhecida nas carteiras Global e de Mercados Emergentes do índice (válidos até a gestão da carteira atualizada em abril).

Índice de Sustentabilidade

B3: participante pelo 13º ano consecutivo na carteira. No ciclo 2025–2026, a Companhia alcançou *score-base* de 84,75%, com divulgação do relatório final prevista para o término do primeiro trimestre de 2026.

B- no ISS ESG

Corporate Ranking: Baixo Risco na avaliação da *Sustainalytics ESG Risk Rating*; o desempenho de 3,79% no Bloomberg ESG *Rating* e BB na avaliação do MSCI ESG *Rating*.

Direcionadores estratégicos de sustentabilidade

Em 2025, a Klabin avançou na consolidação de sua jornada de conformidade e transparência, estruturando de forma robusta a adaptação às normas internacionais de divulgação de sustentabilidade do *International Sustainability Standards Board* (ISSB), conforme as diretrizes da Resolução CVM nº 193. Nesse processo, a Companhia desenvolveu e formalizou sua abordagem de dupla materialidade, integrando riscos, impactos e oportunidades socioambientais e climáticas ao modelo de gestão e aos processos internos de tomada de decisão.

A revisão dos temas materiais — conduzida de forma integrada a Riscos e Controles Internos — reforçou a conexão entre impactos aos *stakeholders*, probabilidades de ocorrência e potenciais efeitos financeiros para a Companhia. Esse trabalho resultou na categorização clara dos temas prioritários e na identificação dos assuntos considerados duplo materiais, que passam a contar com governança dedicada e aprofundamento contínuo em métricas e metas.

Os temas avaliados como mais relevantes foram:

1. Capital Humano
2. Desempenho Socioambiental de Fornecedores
3. Desenvolvimento Local e Impacto nas Comunidades
4. Diversidade
5. Saúde e Segurança
6. Certificação Florestal
7. Conduta Ética e Integridade
8. Segurança Cibernética
9. Uso de Recursos e Circularidade
10. Mudanças do Clima e Energia*
11. Uso de Água *
12. Ecossistemas e Biodiversidade*

*temas reconhecidos como duplo materiais.

A dupla materialidade considera a avaliação de impactos financeiros e socioambientais das organizações. Para a Klabin, a dupla materialidade é um conceito essencial que orienta a priorização de temas estratégicos e a transparência nos relatórios corporativos.

Klabin fortalece compromisso ambiental e se torna TNFD Adopter

A Companhia manteve e atualizou seus principais reportes estratégicos, incluindo o Plano de Transição Climática e o Plano de Conservação da Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos, ambos alinhados às recomendações do *Task Force on Climate-related Financial Disclosures* (TCFD) e da *Taskforce on Nature-related Financial Disclosures* (TNFD). Ainda deu um passo adicional em sua trajetória de transparência e responsabilidade ambiental ao tornar-se oficialmente uma TNFD Adopter, unindo-se ao grupo global de organizações comprometidas com a divulgação estruturada de riscos e oportunidades relacionados à natureza.

A adoção das recomendações da TNFD fortalece a capacidade de identificar e gerir riscos financeiros associados à biodiversidade, uso do solo, da água e serviços ecossistêmicos, conectando conservação

e manejo responsável às melhores práticas de governança. Esse movimento reflete a essência da Klabin desde a sua fundação, integrando ativos ambientais ao planejamento estratégico e à criação de valor sustentável.

Ao longo da internalização das diretrizes da TNFD, a Klabin ampliou suas bases de dados para gestão da biodiversidade, iniciou a criação de indicadores de impacto positivo e avançou na estruturação de processos que apoiam a tomada de decisão orientada pela natureza. O trabalho desenvolvido subsidiou sua participação na 16ª Conferência das Nações Unidas sobre Biodiversidade, em Cali (Colômbia), onde apresentou seu Plano de Conservação da Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos — referência técnica para atendimento às recomendações da TNFD.



Eficiência operacional nas fábricas

Ao longo do ano, a Klabin avançou de forma consistente na consolidação de seus investimentos industriais, demonstrando agilidade, capacidade de adaptação e eficiência na gestão da sua cadeia integrada. Os projetos concluídos nos últimos anos seguiram evoluindo com força, reforçando a competitividade e a solidez do seu modelo operacional.

Operações industriais

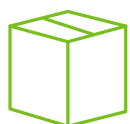
Ao longo do ano, aconteceram importantes evoluções nas operações industriais:

A MP27 seguiu ampliando sua contribuição para o portfólio de papéis (kraftliner de fibra virgem), com destaque para a produção consistente de Eukaliner® e Eukaliner White®, reflexo do amadurecimento operacional da máquina e da crescente demanda por soluções de melhor desempenho.

A MP28 manteve-se como um dos pilares estratégicos da Companhia ao possibilitar ajustes ágeis entre a produção de papel-cartão e containerboard virgem (kraftliner e white top liner). Essa versatilidade permitiu aproveitar oportunidades em mercados mais favoráveis, reforçando a resiliência do portfólio e contribuindo para a otimização dos resultados ao longo do ano.



As obras de modernização da Unidade Monte Alegre (PR) seguiram conforme o planejado, com foco em elevar eficiência, competitividade e sustentabilidade operacional. Os investimentos reforçam a estratégia de continuidade operacional da Klabin e contribuem para robustecer a estrutura industrial para os próximos ciclos.



Após sua inauguração em 2024, a Unidade Piracicaba II (Projeto Figueira) consolidou-se em 2025 como a mais moderna fábrica de papelão ondulado das Américas, sustentando o crescimento do Negócio Embalagens, reforçando o nível de serviço e ampliando a presença da Klabin em segmentos estratégicos como frutas e proteínas.

Cultura Klabin

A Klabin entende que a evolução contínua da cultura organizacional e o engajamento das pessoas são forças que impulsionam seus resultados e consolidam seu futuro. Após a renovação da Atitude Klabin em 2024 — que reforçou o jeito de ser da Companhia e conectou comportamentos e valores já vivenciados — o ano de 2025 se apresentou como um período de sustentação cultural, dedicado ao aprofundamento da aplicação dos valores e competências no cotidiano da organização.

Neste ano, o foco esteve na consolidação das Competências da Atitude Klabin, fortalecendo a forma como cada colaborador e colaboradora interpreta e pratica esses pilares no dia a dia. A Companhia trabalhou para que sua Cultura fosse percebida, compreendida e vivenciada de maneira ainda mais consistente, mantendo a coerência entre discurso, prática e resultados.

O que é a cultura Klabin

Cultura é nosso jeito de ser por meio da Atitude Klabin.

A Atitude Klabin é ter o compromisso de todos os dias preservar os **Valores** inegociáveis e colocar em prática as nossas **Competências**.

Nossa Visão

O que queremos, como nos imaginamos no futuro.

Oferecer soluções sustentáveis, capazes de atender às transformações da sociedade, por meio de produtos de base florestal de usos múltiplos, renováveis, recicláveis e biodegradáveis.

Nossa Missão

Porque existimos.

Gerar valor para acionistas, colaboradores(as) e sociedade, a partir do uso responsável e eficiente dos nossos ativos florestais e industriais, promovendo desenvolvimento sustentável.



Valores e Competências

A Companhia se baseia em quatro valores: Meio Ambiente, Respeito, Segurança e Solidez, que formam sua identidade. As Competências que orientam a estratégia de negócios são: Eficiência, Adaptabilidade, Time e Protagonismo. A consolidação da Visão, Missão e Atitude Klabin é fundamental para garantir uma trajetória que construa o futuro da empresa.



Respeito: temos como princípio a conduta ética nos negócios, a transparência nas relações e o respeito às pessoas e à diversidade. Nos comprometemos publicamente com organizações nacionais e internacionais que fortalecem a justiça, a inclusão, a transparência e a dignidade.



Meio Ambiente: atuamos com foco no desenvolvimento sustentável, conservando a biodiversidade e os ecossistemas.



Segurança: promovemos ambientes de trabalho seguros que possibilitam a integridade e a saúde das pessoas no exercer de suas funções.



Solidez: entregamos produtos de qualidade e resultados consistentes, por meio de um modelo de negócio integrado, flexível e diversificado, e buscamos aprimorar continuamente nossos processos com eficiência, foco e disciplina.

Como parte desse movimento, foi lançado o Plano Estratégico de Evolução da Cultura, estruturado em três frentes — Comunicação, Desenvolvimento e Rituais — e comunicado a todas as lideranças. Esse plano guiou as ações ao longo do ano, proporcionando oportunidades para que os colaboradores se conectassem aos comportamentos culturais e reforçando que o desempenho organizacional depende não apenas do que se entrega, mas também de como se entrega.

Comunicação e rituais culturais

Na frente de Comunicação, a Klabin implementou campanhas estruturadas para cada Competência da Atitude Klabin, com vídeos, mensagens integradas, identidade visual própria e o relançamento do Cartão Atitude, ampliando a clareza sobre os comportamentos esperados.

Na frente de Rituais, avanços significativos foram registrados a partir das pesquisas realizadas. A Pesquisa de Clima de 2024, com 90% de adesão e 78% de favorabilidade, deu origem a planos de trabalho conduzidos pelas lideranças, que foram acompanhados ao longo de 2025 por meio de governança contínua, reuniões trimestrais e discussões estruturadas nos fóruns de liderança.

Ao final de 2025, foi aplicada uma pesquisa Pulse dedicada à vivência da Atitude Klabin. Com participação de 30% dos colaboradores, abrangendo diversas unidades e perfis, o diagnóstico permitiu identificar avanços e oportunidades que orientarão os próximos ciclos de evolução cultural.

Foco em segurança

A segurança das pessoas é um compromisso inegociável para a Klabin, que atua de forma estruturada para promover ambientes que assegurem a integridade, a saúde e o bem-estar físico e emocional dos profissionais. Esse princípio orienta as decisões da Companhia e reflete seu entendimento de que a segurança é um valor permanente e indissociável da sustentabilidade dos negócios.

A formação da Comissão de Segurança em 2023 e a revisão da estrutura corporativa de Segurança representaram marcos importantes na evolução da governança do tema. Essas mudanças permitiram alinhar a gestão de riscos diretamente à direção do Negócio, proporcionando agilidade nas decisões, reforço da responsabilidade executiva e integração mais efetiva com a operação. Esse movimento consolidou uma abordagem estratégica, preventiva e conectada ao dia a dia da organização.

Em 2025, a Klabin avançou de forma consistente na consolidação de sua gestão de Saúde e Segurança Operacional (SSO), reforçando seu compromisso com uma governança robusta e com a proteção das pessoas. A reestruturação do modelo de gestão e a adoção de uma estratégia corporativa unificada de SSO integraram o tema às decisões estratégicas, ampliando a capacidade de identificar, mitigar e monitorar riscos críticos em todas as operações.

A nova arquitetura de SSO fortaleceu a governança ao padronizar processos, revisar diretrizes e aprovar uma Política alinhada aos valores corporativos e às melhores práticas de mercado. Essa revisão ampliou a clareza das responsabilidades, harmonizou procedimentos e estabeleceu mais consistência na condução da Segurança em toda a Companhia, contribuindo para a melhoria contínua da confiabilidade operacional e da gestão de riscos.

Em paralelo, a Klabin intensificou iniciativas relacionadas ao desenvolvimento de sua cultura organizacional, com foco em liderança, aprendizado contínuo e escuta qualificada da operação. A consolidação desses pilares sustenta uma abordagem mais madura e integrada de segurança, valorizando comportamentos preventivos, a participação ativa das equipes e a construção de ambientes mais seguros.

Com essa base estruturada e validada, a Companhia direciona os próximos ciclos à ampliação e evolução dessas práticas, fortalecendo a segurança como valor corporativo e como elemento fundamental da criação de valor sustentável para seus acionistas, colaboradores e demais públicos de relacionamento.

Gestão de pessoas

A liderança manteve papel essencial na difusão da Atitude Klabin e na criação de ambientes coerentes com os Valores e Competências da Companhia. Nesse contexto, a performance administrativa e operacional passou por aprimoramentos importantes. A Klabin adotou uma avaliação estruturada em dois eixos: resultados — que analisa metas e entregáveis — e Atitude Klabin — que avalia de que forma as Competências foram aplicadas no alcance dos resultados.

Aproximadamente 7.000 colaboradores operacionais e 4.600 colaboradores administrativos foram avaliados nesse modelo, que também contou com treinamentos, campanhas de comunicação e acompanhamento intensivo para fortalecer o uso dos indicadores de performance nas decisões de gestão de pessoas.

Como desdobramento desse acompanhamento, a Companhia implementou o Programa de Melhoria de Performance, destinado a apoiar colaboradores com desempenho abaixo do esperado, oferecendo suporte direcionado, alinhamentos estruturados e reorientação de iniciativas.

Outro marco relevante foi a realização do exercício de sucessão, que fortaleceu a governança do tema

e inclui mapeamento sucessório, identificação de posições críticas e uso sistemático desses dados como referência em processos seletivos e ações de desenvolvimento de lideranças.

Além disso, foi produzido um Guia de Reconhecimento para orientar as lideranças na implementação de rituais de valorização contínua, contribuindo para a retenção e o engajamento das equipes.

Desenvolvimento, capacitação e inclusão na Klabin

Em 2025, a Klabin avançou em sua agenda de desenvolvimento humano, capacitação técnica e inclusão, fortalecendo competências essenciais para sustentar sua estratégia e preparar profissionais para as transformações do negócio.

O lançamento do EKO, ecossistema corporativo de aprendizagem, impulsionou o desenvolvimento contínuo ao integrar conteúdos e trilhas organizadas em quatro pilares: Administrativo e Financeiro; Operacional e Tecnológico; Comercial e Estratégico; e Liderança. O modelo foi disseminado nas convenções corporativas, ampliando o engajamento das lideranças.



COLABORADOR DA KLABIN NA OPERAÇÃO

Pilares do desenvolvimento EKO

Administrativo e Financeiro: trilhas de *analytics*, compras, inteligência artificial (AI) e BP's de Gente & Gestão capacitaram mais de 230 pessoas. Os treinamentos em IA — com Copilot 365 e Copilot Chat — ultrapassaram 1.000 conclusões, incluindo imersão dedicada à Diretoria. Também foram promovidos treinamentos corporativos em segurança, saúde e bem-estar, integridade, Superar e sustentabilidade. O Programa de Idiomas, em seu terceiro ciclo, disponibilizou 50 vagas, somando mais de 500 horas de formação.

Operacional e Tecnológico: o programa PKE (*Process Kaizen Engineer*) formou mais de 70 profissionais e a Missão Japão proporcionou aprendizados relevantes sobre excelência operacional. O Centro de Qualificação Profissional, no Paraná, manteve papel estratégico na formação técnica, com 88% de efetivação da primeira turma de Aprendizagem em Celulose e Papel, 175 jovens em programas de aprendizagem e 75 *trainees* técnicos. A agenda incluiu visitas técnicas, encontros com docentes e palestras, fortalecendo o *pipeline* de talentos da região.

As áreas Florestal e de Embalagens ampliaram seu alcance em capacitação técnica. A Florestal registrou 2.113 participações em treinamentos, com uso de simuladores e equipamentos especializados. Em Embalagens, formações em flexografia, operações, qualidade, manutenção e clichê somaram mais de 50.000 horas de capacitação, impactando mais de 1.000 profissionais.

Comercial e Estratégico: as Trilhas de Negócios — como Conexão Comercial Papéis e E-commerce — capacitaram mais de 60 profissionais e registraram 85% de aplicabilidade.

O Portal ENK completou 10 anos com resultados expressivos: 175 novos cursos, 180.000 horas de navegação, adesão de 78% e 15.000 colaboradores treinados. As campanhas comemorativas impulsionaram em 280% a conclusão de cursos em setembro. Cerca de 80% dos conteúdos foram produzidos por colaboradores, reforçando a cultura de compartilhamento e gestão do conhecimento.

No eixo de diversidade e inclusão, a Klabin fortaleceu sua atuação nos pilares de gênero, raça e etnias, pessoas com deficiência, LGBTI+ e multigerações. Em 2025, campanhas internas geraram mais de 9.000 interações e cinco rodas de conversa somaram 1.399 participações. Os Grupos de Diversidade reuniram 58 colaboradores em agendas recorrentes dedicadas ao tema.

Foram realizadas 30 edições do programa de Liderança Inclusiva, com 160 lideranças capacitadas, além de rodas de conversa que envolveram 575 colaboradores operacionais.

A Companhia também manteve sua participação no Movimento Mover e no Fórum de Empresas e Direitos LGBTI+, beneficiando 287 colaboradores autodeclarados negros em programas de formação.

Alinhada às metas de diversidade para 2030, a Klabin encerrou 2025 com:

20,05%	de mulheres na liderança
41,20%	de colaboradores negros (26,13% na liderança)
12,19%	de profissionais com mais de 50 anos
78,00%	de percepção positiva sobre respeito e igualdade (Pesquisa de Clima 2024)

O ESTÁGIO SOCIAL (INTEGRA KLABIN) SEGUIU CONTRIBUINDO PARA A INCLUSÃO DE JOVENS DE BAIXA RENDA, COM 35% DE AUTODECLARADOS NEGROS ENTRE OS 83 PARTICIPANTES.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Os principais órgãos de governança da Klabin são a Assembleia Geral de Acionistas, o Conselho de Administração, os Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração e a Diretoria, que atuam em sinergia para o alcance dos objetivos econômicos, sociais e ambientais da Companhia, além do Conselho Fiscal, instalado de modo permanente.

Além desses órgãos, comissões fixas divididas por temas assessoram a Diretoria, com atribuições de discutir, planejar e validar as estratégias de apoio aos negócios. Elas acompanham o ciclo de crescimento da Companhia, monitoram o aperfeiçoamento de sua eficiência operacional e contribuem com o mapeamento de oportunidades de negócios.

Os membros do Conselho de Administração reúnem-se, no mínimo, bimestralmente para a avaliação de resultados e para a discussão de estratégias e, em caráter extraordinário, para debater e aprovar temas relevantes que demandem apreciação do Conselho de Administração.

A divulgação de informações de maneira consistente e transparente é prioridade. O desempenho da Companhia é apresentado na divulgação de resultados trimestrais, de demonstrações financeiras – conforme as normas do *International Financial Reporting Standards* (IRFS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) – e do relatório de sustentabilidade.



Units:

pacote de ações composto por 1 (uma) ação ordinária (ON) e 4 (quatro) ações preferenciais (PNs) confere maior liquidez ao papel.



Direitos econômicos iguais:

Tag Along de 100%, tanto para ONs quanto para PNs, do valor da ação pago ao controlador, em eventual de venda do controle da empresa, e dividendos iguais para ONs e PNs.



Nível 2 de Governança da B3 S.A.:

a Klabin é listada no segmento de listagem Nível 2 da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão –, o que atesta a adoção de boas práticas de governança corporativa, com mais diligência e transparência aos acionistas.



DJSI:

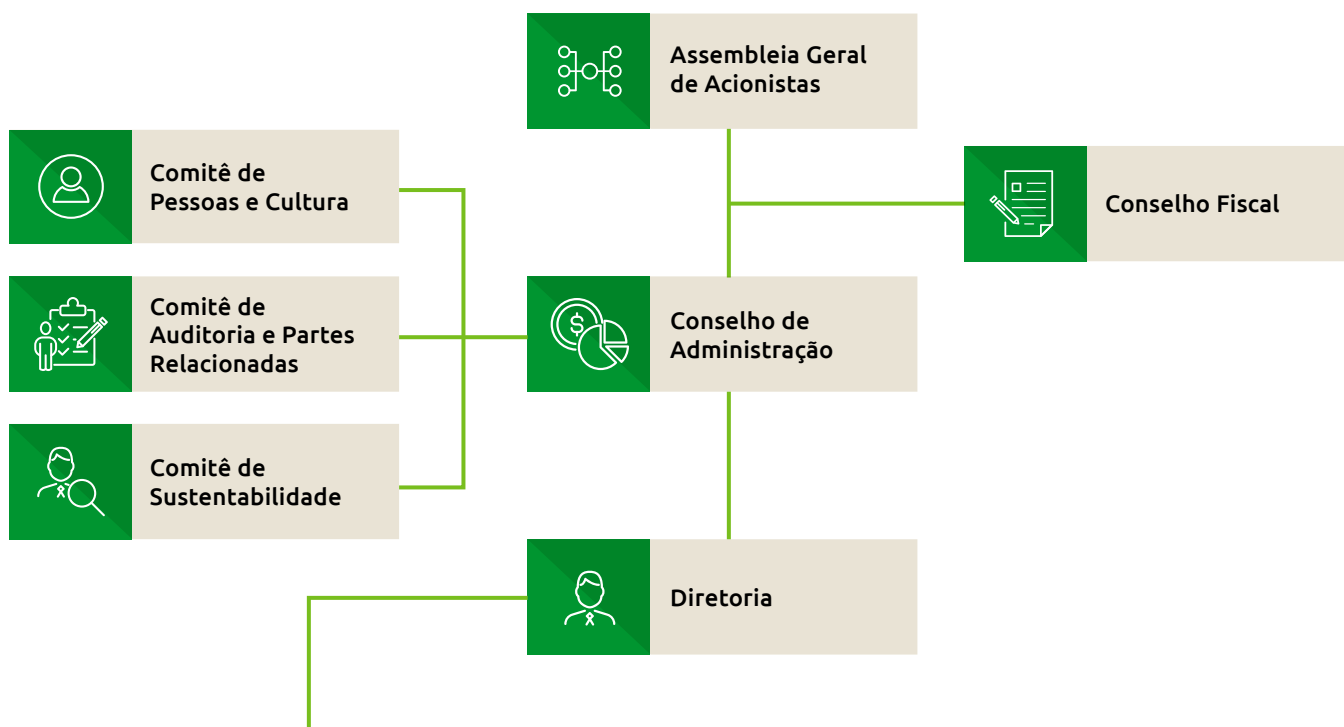
a Klabin é a única empresa brasileira do segmento de celulose e papel a integrar o *Dow Jones Sustainability Index* (DJSI), (DJSI), tanto no *World Index* quanto no *Emerging Markets Index*, reforçando sua presença em um índice de empresas que adotam práticas diferenciadas de governança corporativa.



Código Abrasca de Autorregulação e Boas Práticas das Companhias Abertas:

desde 2011, a Klabin adere ao código, que estabelece princípios, regras e recomendações com o objetivo de contribuir para o aprimoramento das práticas de governança corporativa.

Estrutura da Governança



Diretoria Executiva Estatuária

Cristiano Cardoso Teixeira
Diretor-Geral

Maria Gabriela Woge Liguori
Diretora Financeira e de Relações com Investidores

Antônio Alexandre Nicolini
Diretor de Celulose

Douglas Dalmasi
Diretor de Embalagens

Francisco Cesar Razzolini
Diretor de Tecnologia Industrial, Inovação e Sustentabilidade

Marcos Paulo Conde Ivo
Diretor Comercial de Papéis

Sandro Fabiano Ávila
Diretor Florestal

Ricardo Cardoso
Diretor Industrial



Acesse aqui os currículos da Diretoria da Klabin.

Supervisão do Conselho de Administração

O Conselho de Administração fixa os objetivos dos negócios da Klabin e de suas controladas, monitora e avalia o desenvolvimento e o desempenho da Companhia, delibera sobre sua Política de Endividamento Financeiro, elege e avalia os membros da Diretoria Executiva e define suas atribuições, remuneração e metas, entre outras atribuições, estabelecidas no Estatuto Social da Companhia e no Regimento Interno do órgão.

Principais deliberações do Conselho de Administração em 2025

Em 22 reuniões realizadas em 2025, destacam-se as seguintes deliberações:

- Aprovação do aumento de capital no valor de R\$ 800 milhões, mediante bonificação de ações, dentro do limite do capital autorizado previsto no Artigo 5º, §8º, do Estatuto Social, com base na capitalização de parte da reserva estatutária para investimentos e capital de giro.
- Aprovação das políticas internas da Companhia, quais sejam: Política de Auditoria Interna; Política do Canal de Integridade e Ouvidoria; e Política de Alçadas de Responsabilidade.
- Aprovação da realização da primeira emissão de Cédulas de Produto Rural com liquidação financeira (CPR), em forma escritural, nos termos e condições previstos no respectivo termo de emissão.
- Aprovação do fechamento do Projeto Plateau, envolvendo parceria com uma *Timber Investment Management Organization* (TIMO).

Fortalecimento da governança corporativa

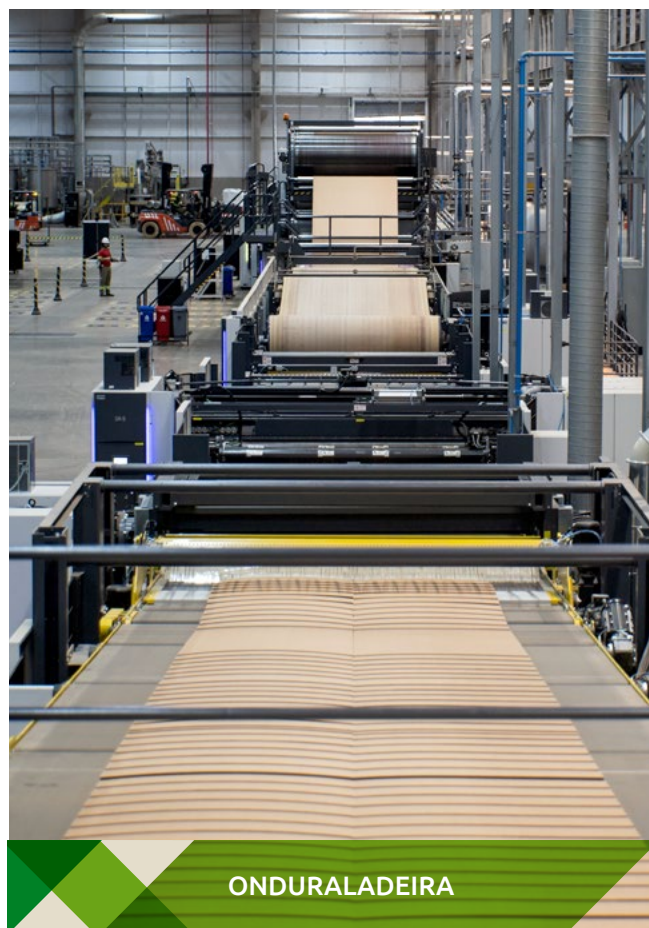
A Companhia pauta as suas ações e decisões pelas melhores práticas de governança corporativa, tendo como pilares a transparência e a prestação de contas.

O modelo de governança é fortalecido pela atuação de três comitês de assessoramento ao Conselho de Administração e a ele vinculados: Comitê de Auditoria e Partes Relacionadas, Comitê de Sustentabilidade e Comitê de Pessoas e Cultura. Cada comitê é composto por membros experientes no seu tema-objeto, com a finalidade de assessorar o Conselho de Administração no exercício de suas atribuições, por meio do aprofundamento em temas específicos de suas respectivas competências e da elaboração de recomendações ao Conselho de Administração.

No ano de 2025, reforçando seu compromisso com as melhores práticas de governança corporativa, a Klabin avançou na implementação de ferramentas que a auxiliam em suas atividades e fortalecem sua gestão, incluindo a revisão e aprovação das seguintes políticas internas: (i) Política de Auditoria Interna; (ii) Política do Canal de Integridade e Ouvidoria; e (iii) Política de Alçadas de Responsabilidade.

Destaca-se, ainda, a atuação diligente no monitoramento de riscos, visando sempre à estabilidade e perenidade dos negócios.

A Klabin mantém um processo contínuo de aprimoramento, alinhado aos seus valores, às suas políticas internas, às disposições legais e aos princípios fundamentais de integridade, transparência, equidade, prestação de contas, responsabilidade e sustentabilidade.



ONDURALADEIRA

Comitês de assessoramento ao Conselho de Administração

A Klabin conta com três comitês de assessoramento ao Conselho de Administração: **Comitê de Auditoria e Partes Relacionadas**, **Comitê de Pessoas e Cultura** e **Comitê de Sustentabilidade**. Cada um deles é formado por três membros eleitos pelo Conselho de Administração da Companhia para mandato de um ano, coincidente com o mandato dos membros do próprio Conselho de Administração, sendo permitida a reeleição. As principais competências de cada Comitê são elencadas a seguir:



Comitê de Auditoria e Partes Relacionadas

- Opinar sobre a contratação e destituição do auditor independente, bem como supervisionar suas atividades.
- Supervisionar as áreas de Controles Internos, Auditoria Interna e a área de elaboração das demonstrações financeiras da Klabin.
- Avaliar e monitorar a qualidade e integridade dos mecanismos de controles internos, dos relatórios financeiros e o processo de elaboração das informações trimestrais, demonstrações intermediárias e demonstrações financeiras da Companhia.
- Avaliar os mecanismos de controle das exposições a risco da Companhia, podendo requerer informações sobre políticas e procedimentos relacionados ao tema.
- Revisar os principais temas relacionados aos princípios contábeis e às demonstrações financeiras, bem como principais questões relacionadas à adequação dos controles internos e compliance da Companhia e de quaisquer procedimentos de auditoria adotados em relação as deficiências materiais de controle identificadas.
- Avaliar e monitorar, em conjunto com a Administração e com a Auditoria Interna, a adequação e comutatividade das transações com partes relacionadas pela Companhia e suas evidenciações.



Comitê de Pessoas e Cultura

- Avaliar as políticas e diretrizes de gestão de talentos, sucessão e estrutura organizacional, e remuneração propostas pela Administração da Klabin.
- Examinar e discutir as diretrizes de remuneração dos membros da Diretoria a serem submetidas ao Conselho de Administração.
- Avaliar proposta da Diretoria sobre o montante da remuneração global dos administradores a ser submetido ao Conselho de Administração.
- Avaliar e recomendar ao Conselho de Administração o modelo de remuneração dos diretores da Companhia.
- Zelar para que as diretrizes de remuneração de diretores da Klabin estejam permanentemente compatíveis com a política de gestão de riscos, com as metas e a situação financeira atual e projetada da Companhia.



Comitê de Sustentabilidade

- Recomendar e acompanhar a adoção dos melhores padrões de desenvolvimento sustentável e o processo de implementação e manutenção de tais padrões na Companhia, propondo alterações, atualizações e melhorias em políticas, estratégias e ações ao Conselho de Administração, principalmente com relação a temas de sustentabilidade, com ênfase em responsabilidade ambiental e social, a fim de promover o desenvolvimento sustentável e disseminar essas práticas em todas as atividades e relacionamentos estratégicos da Klabin.
- Recomendar as diretrizes para a criação e/ou adesão pela Companhia a campanhas institucionais relacionadas a questões ambientais ou sociais.
- Avaliar e dar suporte necessário à elaboração de relatórios relacionados ao tema da sustentabilidade desenvolvidos pela própria Companhia.
- Avaliar e recomendar ao Conselho de Administração programas e ferramentas de treinamento visando a disseminar conhecimento e estimular a conscientização de temas e práticas voltados para a sustentabilidade.
- Examinar oportunidades de mercado ou novos formatos de negócio para fortalecer a estratégia de crescimento sustentável da Companhia e recomendar ao Conselho de Administração.
- Assessorar o Conselho de Administração em todos os aspectos relacionados à sustentabilidade, inclusive no que se refere à sugestão de ações para o desenvolvimento e fortalecimento do apoio ao desenvolvimento sustentável.
- Estimular a adoção de programas de gestão de resíduos, de estímulo a pequenos produtores e outras de desenvolvimento sustentável.



MÁQUINA DE PAPEL 28 NA
UNIDADE ORTIGUEIRA



Principais destaques dos comitês em 2025

Comitê de Auditoria e Partes Relacionadas

12 reuniões realizadas

- Informações trimestrais
- Avaliação do mapa de riscos
- Política de Alçadas
- Política de Auditoria Interna
- Política do Canal de Integridade e Ouvidoria
- Riscos ASG

Comitê de Sustentabilidade

7 reuniões realizadas

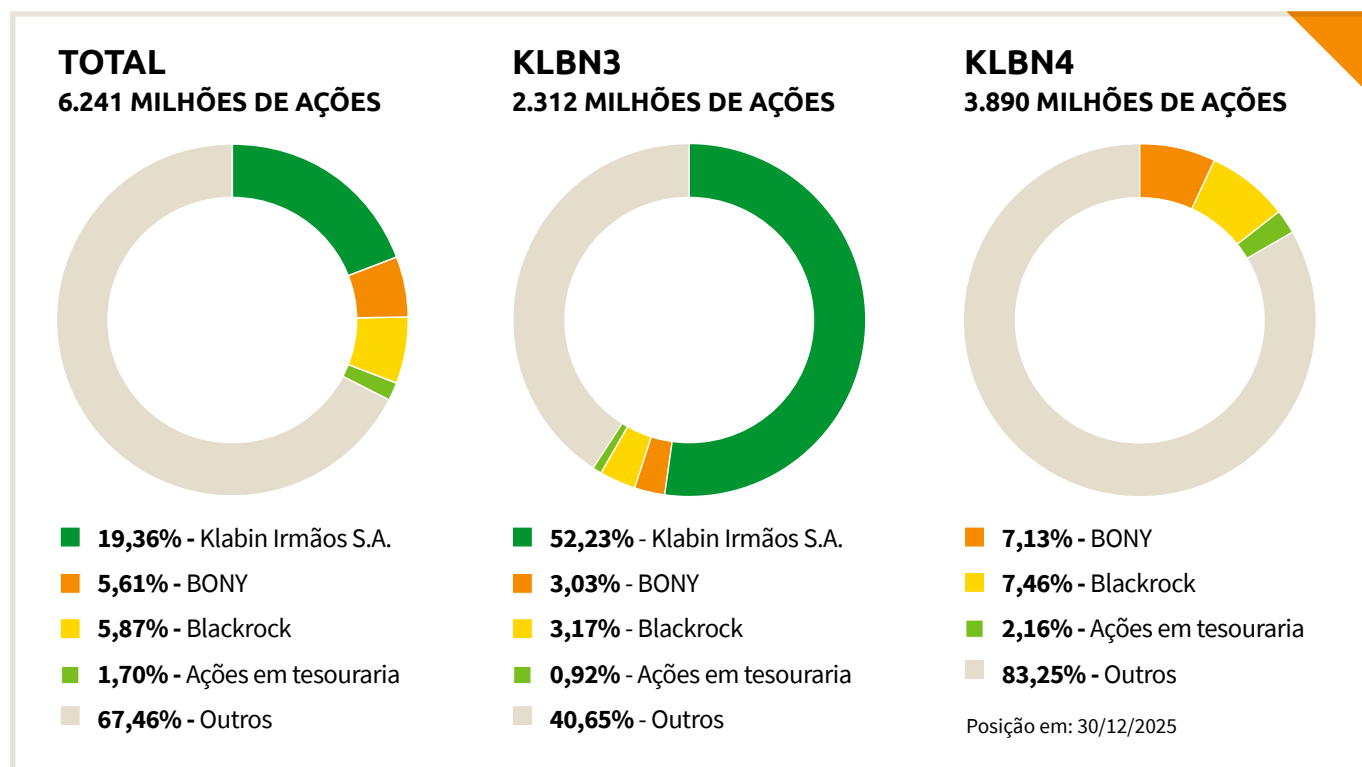
- Planejamento de ações
- Programas sociais
- Indicadores de sustentabilidade
- Economia circular
- Mudanças climáticas
- Projetos de crédito de carbono
- Metas de redução de carbono
- Plano de Conservação da Biodiversidade
- Áreas de estresse hídrico
- Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas de 2025 - COP 30
- Relatório de sustentabilidade
- Declaração zero desmatamento
- Matriz de dupla materialidade
- Manejo florestal hidrossolidário
- EUDR
- Revisão do Plano de Transição Climática
- IFRS S1 e S2

Comitê de Pessoas e Cultura

13 reuniões realizadas

- Sucessão
- Cultura
- Programa de Remuneração Variável
- Pesquisa de Clima Organizacional
- Pesquisa de remuneração Diretoria e CEO
- Acompanhamento das metas corporativas

Estrutura acionária



Engajamento com investidores

A Assembleia Geral é a instância máxima de decisão da Klabin. Já a área de Relações com Investidores é o principal canal de comunicação com os acionistas e potenciais acionistas.

O canal de comunicação oficial da Klabin é o seu **site de Relações com Investidores**, que reúne as principais informações da Companhia, como a sua estrutura societária, códigos, políticas, relatórios financeiros e dividendos, fatos relevantes, comunicados ao mercado, avisos aos acionistas, *rating* e cobertura de analistas.

Diante do crescente aumento de investidores pessoa física na B3, percebido na base de acionistas desde 2019, foi criada uma seção dentro do site de RI da Companhia chamada Klabin Invest. Trata-se de uma plataforma exclusiva de conteúdos em vídeos e podcasts, voltada para investidores, com informações sobre o desempenho da Companhia, inovação, sustentabilidade e temas de interesse do mercado financeiro, disponível em <https://ri.klabin.com.br/klabininvest/>.

A KLABIN, REFORÇANDO O SEU COMPROMISSO COM A SEGURANÇA DIGITAL DOS SEUS INVESTIDORES E DO MERCADO DE CAPITAIS, ALERTA PARA EVENTUAIS TENTATIVAS DE GOLPES POR TERCEIROS USANDO FALSAMENTE SEU NOME E IDENTIDADE VISUAL, POR MEIO DE GRUPOS NO TELEGRAM E WHATSAPP. A COMPANHIA DESTACA QUE NÃO POSSUI PLATAFORMA DE INVESTIMENTO PRÓPRIA DESTINADA À CAPTAÇÃO DE INVESTIMENTOS E QUE OS INVESTIDORES DEVEM SEMPRE OBTER INFORMAÇÕES OFICIAIS DA KLABIN E VERIFICAR A SUA VERACIDADE NO SITE DE RI DA COMPANHIA.

Parceiros de propósito



Em dezembro de 2025 a Companhia atingiu 659.000 investidores pessoas físicas que acreditam no propósito da Klabin.

Gestão de riscos

A Política de Gestão de Riscos da Klabin tem como princípio o alinhamento dos objetivos estratégicos e da sua estrutura com as melhores práticas de mercado. A Companhia busca de forma contínua fortalecer sua Gestão de Riscos e Controles Internos, com iniciativas para aprimoramento da sua governança e estrutura organizacional.

Entre as principais ações, destacam-se:

- Gerências dedicadas à Gestão de Riscos e Controles Internos, atuando de forma integrada com a Auditoria Interna e a área de Integridade da Companhia, e com as demais gerências de negócios e corporativas.
- Reuniões periódicas da Comissão de Riscos, composta por membros da Diretoria e Gerências industriais para assessorar a Diretoria na avaliação e a gestão de riscos em conjunto com as Gerências de Riscos e Controles Internos.
- Reporte ao Comitê de Auditoria e Partes Relacionadas, que assessoram o Conselho de Administração na supervisão da Gestão de Riscos, com ênfase nos mecanismos de controle das exposições aos riscos da Companhia.
- Reporte dos riscos priorizados à Diretoria, ao Conselho de Administração e ao Conselho Fiscal da Companhia.
- Manutenção de uma Política do Sistema Normativo com objetivo de se ter diretrizes eficazes para a gestão integrada das Políticas e Procedimentos da Companhia.
- Aprimoramento contínuo do mapeamento de processos para atender às exigências da CVM sobre relatórios financeiros.
- Mapeamento e realização dos testes de controles dos riscos operacionais da Companhia pela área de Controles Internos.

Essas iniciativas refletem o compromisso da Klabin com a melhoria contínua de seus processos de gestão de riscos e controles internos, com intuito de fortalecer cada vez mais sua governança e conformidade com as melhores práticas do mercado.

A avaliação dos riscos é feita conforme seu nível de criticidade, definido com base em dois aspectos: potencial impacto e vulnerabilidade. Os níveis de cada risco são estabelecidos segundo critérios pré-definidos e validados internamente pela Klabin. As tratativas para os riscos poderão ser as seguintes: reduzir, transferir e/ou compartilhar, ou aceitar.

Para que os principais riscos inerentes às atividades da Klabin sejam identificados, avaliados, tratados, monitorados e comunicados, tanto no âmbito estratégico quanto no operacional, a gestão de riscos segue as etapas descritas a seguir.



COLABORADOR DA KLABIN CONDUZINDO UMA EMPILHADEIRA

Riscos da Companhia

Segundo a metodologia interna, os riscos da Companhia são classificados em cinco categorias:



Estratégicos:

riscos que afetam os objetivos estratégicos e podem ser influenciados por fatores externos de forma relevante, embora também estejam sujeitos a fatores internos.



Financeiros:

eventos que possam impactar negativamente o fluxo de caixa, acesso ao capital ou resultado financeiro da Companhia.



Operacionais:

relacionados às suas operações (processos, pessoas e tecnologia), incluindo comercialização e distribuição de seus produtos, que possam impactar na eficiência operacional/comercial e a utilização efetiva e eficiente de seus recursos



Compliance, regulatórios e legais:

relacionados ao cumprimento da legislação e regulamentação aplicáveis.



Socioambientais:

decorrentes de atos ou eventos impacto ambiental ou social.

Governança de riscos

A Klabin possui, em linhas gerais, as seguintes estruturas com suas respectivas atribuições na gestão de riscos:

Conselho de Administração

- Aprovar a Política de Gestão de Riscos.
- Definir, apoiar e disseminar a cultura de gestão de riscos.
- Aprovar os riscos priorizados para monitoramento da Companhia.
- Acompanhar a evolução dos trabalhos relacionados aos riscos priorizados.
- Deliberar sobre qualquer matéria que lhe seja submetida ou, caso julgue necessário, sobre riscos e eventuais planos de ação.
- Monitorar, com base nas informações reportadas periodicamente pela Comissão de Riscos, a gestão de riscos da Companhia e de suas controladas, zelando pelo seu bom funcionamento e tomando as eventuais medidas necessárias para o seu aprimoramento.
- Validar os riscos reportados às Gerências de Riscos e Controles Internos por suas respectivas áreas de negócios.
- Disponibilizar recursos materiais e humanos em níveis adequados, que permitam o efetivo cumprimento da Política de Gestão de Riscos e dos procedimentos de gestão de riscos como um todo em suas respectivas áreas de negócios.
- Auxiliar a Comissão de Riscos no tratamento dos riscos.
- Auxiliar as respectivas áreas de negócios na execução dos planos de ação, bem como na implementação de quaisquer recomendações ou medidas relacionadas ao gerenciamento de riscos.

Comitê de Auditoria e Partes Relacionadas

- Avaliar os mecanismos de controle das exposições a risco da Companhia, podendo requerer informações sobre políticas e procedimentos relacionados ao tema.

Diretoria

- Disseminar e promover a cultura de gestão de riscos.

Comissão de Riscos

- Avaliar propostas de alteração da Política de Gestão de Riscos feitas pelas Gerências de Riscos e Controles Internos e estabelecer os procedimentos internos utilizados pela Companhia e suas controladas na gestão de riscos.
- Avaliar e monitorar os riscos mais relevantes reportados pelas Gerências de Riscos e Controles Internos, bem como seus respectivos planos de ação.
- Validar os planos de ação propostos pelas áreas operacionais ou corporativas e suas respectivas Diretorias.
- Reportar à Diretoria, periodicamente ou sempre que julgar necessário, as informações relevantes relacionadas à gestão de riscos da Companhia.

Gerência de Riscos

- Propor a Política de Gestão de Riscos e suas atualizações.
- Identificar, monitorar e controlar periodicamente os riscos, inclusive no que diz respeito à execução dos planos de ação com as respectivas áreas operacionais e corporativas.
- Reportar os riscos e respectivos planos de ação à Comissão de Riscos e a Diretoria sempre que solicitado.

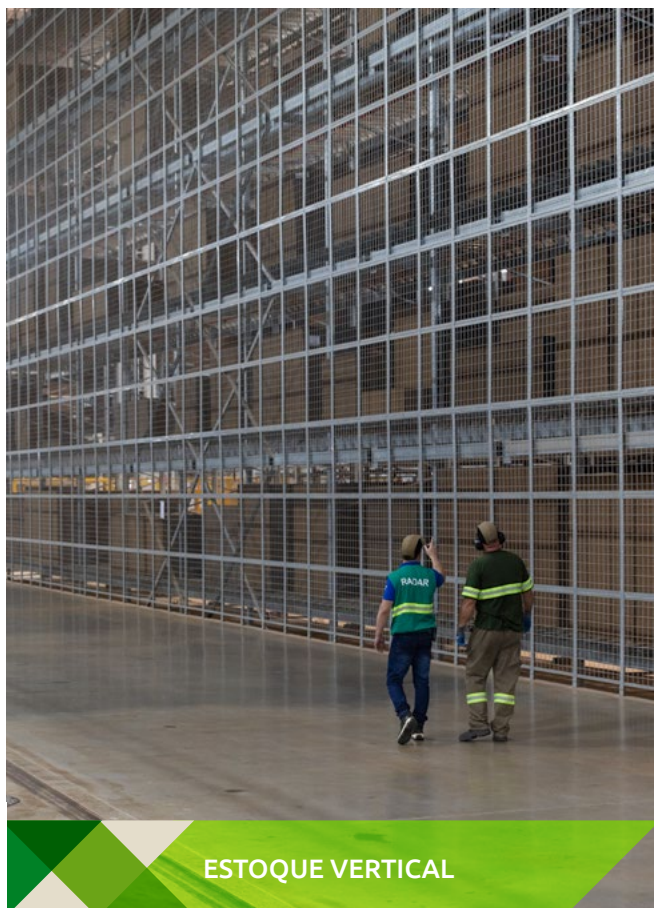
- Auxiliar as áreas operacionais ou corporativas e suas respectivas Diretorias na elaboração e implementação de controles internos ou indicadores para o gerenciamento de riscos.
- Acompanhar e colaborar com os planos de ação definidos pelas áreas de negócios para a mitigação dos riscos.
- Prover treinamentos e plano de comunicação relativos à gestão de riscos.

Áreas operacionais e corporativas

- Identificar, reportar e monitorar os riscos relacionados às suas atividades e comunicar às Gerências de Riscos e Controles Internos, por meio do gestor responsável, qualquer alteração em seus processos de negócios que possa dar origem a novos riscos ou alterar a situação dos riscos já identificados.
- Executar os planos de ação.
- Estabelecer controles e/ou indicadores adequados para gerenciar os riscos.
- Assegurar que as recomendações das Gerências de Riscos e Controles Internos, da Comissão de Riscos, da Diretoria, do Comitê de Auditoria e Partes Relacionadas e do Conselho de Administração sejam efetivamente seguidas e que eventuais desvios da Política de Gestão de Riscos e dos procedimentos internos aplicáveis à gestão de riscos sejam prontamente identificados e reportados.

Gerência de Controles Internos:

- Gestão do sistema normativo, que define as diretrizes para a gestão integrada dos normativos.
- Estabelecimento de procedimentos e padronização sistêmica para gestão dos documentos normativos.
- Mapeamento de processos para atender às exigências da CVM sobre relatórios financeiros.
- Mapeamento de controles dos riscos corporativos.
- Testes de desenho e efetividade dos controles para os processos mapeados.
- Acompanhamento das alçadas decisórias e operacionais no sistema ERP.
- Auxiliar as áreas de negócios e as Diretorias no desenho e implementação de controles internos.
- Mapeamento de dados pessoais nas áreas.
- Implementação do sistema de governança de dados pessoais.
- Atuar como Encarregado de Proteção de Dados (DPO – Data Protection Officer).



The background of the slide is a composite image. The top half shows a dense forest of tall, thin trees, possibly eucalyptus, with a warm, golden light filtering through the canopy. The bottom half shows an aerial view of a lush green forest with a winding river and a small island in the middle. The text is overlaid on a green geometric shape that spans across the middle of the image.

ORDEM DO DIA

**ASSEMBLEIA GERAL
ORDINÁRIA**

ITENS DA ASSEMBLEIA

Demonstrações financeiras

A Administração da Klabin propõe a aprovação, sem ressalvas, das demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025.

O Relatório da Administração e as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025 foram publicados no jornal Valor Econômico, no dia 12 de fevereiro de 2026 e estão disponíveis nos endereços eletrônicos da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, da B3 S.A. e da Klabin.

Destaques das demonstrações financeiras 2025



RECEITA LÍQUIDA:
R\$ 21 BILHÕES



ALAVANCAGEM (DÍVIDA
LÍQUIDA / EBITDA AJUSTADO)
3,3X



EBITDA AJUSTADO:
R\$ 7,8 BILHÕES



PROJEÇÕES: CUMPRIMENTO
DOS *GUIDANCES* DE
CUSTO CAIXA TOTAL
E INVESTIMENTOS
DIVULGADOS AO MERCADO



DIVIDENDOS (VISÃO CAIXA):
R\$ 1,2 BILHÃO,
DIVIDEND YIELD DE 5,3%

Acesse a íntegra dos índices na Central de Resultados:



Demonstração do resultado
consolidado



Fluxo de caixa



Balanco patrimonial



Release de resultado

Esclarecimentos adicionais sobre os
resultados poderão ser solicitados por meio
do telefone **+55 (11) 3046-8401** ou do e-mail
invest@klabin.com.br.



EMBALAGENS DE PAPELÃO
ONDULADO

Aprovação da destinação do lucro líquido de 2025

A Administração propõe aos acionistas a aprovação da destinação do lucro líquido do exercício social, encerrado em 31 de dezembro de 2025, conforme descrito a seguir:

	(em milhares de reais)	
	2025	2024
Lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas da Klabin	1.403.135	1.831.011
Constituição de reserva de incentivos fiscais	-	(5.095)
Constituição de reserva legal (5% do lucro líquido)	(70.157)	(91.296)
Realização da reserva de ativos biológicos – próprios	543.379	186.954
Constituição da reserva de ativos biológicos - próprios	(360.483)	(332.706)
Realização da reserva de ativos biológicos - controladas	(260.334)	16.934
Dividendos prescritos	684	-
Lucro base para distribuição do dividendo obrigatório	1.256.224	1.605.802
Dividendo mínimo obrigatório conforme Estatuto Social (25%)	314.056	401.451
Dividendos Declarados	1.112.000	740.000
Juros sobre capital próprio	-	683.000
Dividendos adicionais	-	54.000
Constituição da reserva de investimento e capital de giro	144.224	128.802

As informações completas do relatório da Administração e das demonstrações financeiras, divulgadas ao mercado em 11 de fevereiro de 2026, podem ser acessadas em **Central de Resultados**.



Eleição dos membros do Conselho de Administração

A acionista controladora propõe que a composição do Conselho de Administração para o próximo mandato (vigente até a Assembleia Geral Ordinária que irá deliberar sobre as demonstrações financeiras do exercício social a ser encerrado em 31 de dezembro de 2026) seja a seguinte:

- 13 (treze) membros efetivos e igual número de suplentes. Nada obstante, a acionista controladora reserva o direito de alterar sua proposta, inclusive durante os trabalhos da AGOE, de forma a aumentar o número de membros do Conselho de Administração, em caso de adoção de procedimento de voto múltiplo ou, ainda, se houver mais de uma eleição em separado, até o número necessário para acomodar a eleição de todos os candidatos da chapa indicada pela acionista controladora e os candidatos eleitos em separado ou por meio de voto múltiplo, conforme o caso, observado o limite máximo estabelecido no Artigo 17 do Estatuto Social da Companhia e o disposto no Artigo 141, Parágrafo 7º, da Lei nº 6.404/76.

Candidatos ao Conselho de Administração

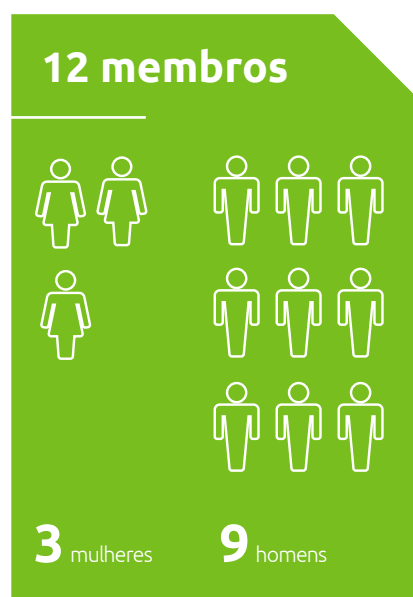
Para as vagas propostas, a acionista controladora indicou chapa composta pelos seguintes membros, dos quais 4 (quatro) são considerados membros independentes, conforme os termos do Anexo K da Resolução CVM nº 80/22. Se eleitos, cumprirão mandato até a Assembleia Geral Ordinária, que aprovará as contas referentes ao exercício social a se encerrar em 31 de dezembro de 2026.

Membros efetivos	Membros suplentes
Alberto Klabin	Maria Sílvia Bastos Marques
Amanda Klabin Tkacz	Daniel Miguel Klabin
Amaury Guilherme Bier	Victor Borges Leal Saragiotto
Celso Lafer	Paulo Roberto Petterle
Francisco Lafer Pati	Antonio Sergio Alfano
Horacio Lafer Piva	Henrique Guaragna Marcondes
Lilia Klabin Levine	João Adamo Junior
Marcelo Mesquita de Siqueira Filho	Marcelo de Aguiar Oliveira
Paulo Sergio Coutinho Galvão Filho	Maria Eugênia Lafer Galvão
Roberto Luiz Leme Klabin	Marcelo Bertini de Rezende Barbosa
Vera Lafer	Luis Eduardo Pereira de Carvalho
Wolff Klabin	Pedro Silva de Queiroz

Destaques do Conselho de Administração

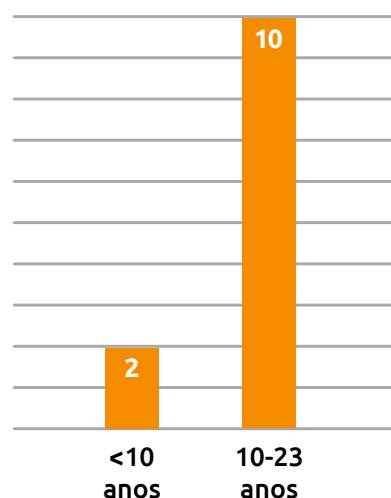
Cada um dos candidatos da chapa da acionista controladora declarou, individualmente, que: nos últimos 5 anos, não esteve sujeito aos efeitos de (a) nenhuma condenação criminal, (b) nenhuma condenação em processo administrativo ou pena aplicada perante o Banco Central do Brasil ou a Superintendência de Seguros Privados; (c) nenhuma condenação em processo administrativo ou pena aplicada perante a Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), exceto pela condenação do Sr. João Adamo Junior ao pagamento de multa, nos termos do PAS CVM 19957.007626/2019-94, que nesta data segue sujeita a recurso pendente de julgamento perante o Conselho de Recursos do Sistema Financeiro Nacional; e (d) nenhuma condenação transitada em julgado na esfera judicial ou decisão final administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

Perfil do Conselho indicado (membros efetivos)



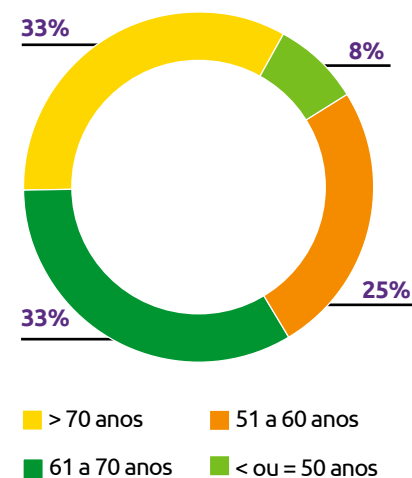
MANDATOS CONSECUTIVOS

Média: 6 mandatos consecutivos



IDADE

Idade média: 67,3



Candidatos a membros efetivos do Conselho de Administração

Nome	Idade	Profissão	Outros cargos ou funções na Companhia	Indicado pela controladora	Membro independente	Data de início do primeiro mandato (caso venha exercendo mandatos consecutivos)
Alberto Klabin	74 anos	Engenheiro Mecânico	Não	Sim	Não	18/4/2001
Amanda Klabin Tkacz	47 anos	Administradora	Presidente do Conselho de Administração	Sim	Não	28/12/2001
Amaury Guilherme Bier	65 anos	Economista	Membro do Comitê de Auditoria e Partes Relacionadas	Sim	Sim	30/4/2019
Celso Lafer	84 anos	Advogado	Não	Sim	Sim	27/4/2005
Francisco Lafer Pati	52 anos	Advogado	Não	Sim	Não	28/12/2001
Horacio Lafer Piva	68 anos	Economista	Não	Sim	Não	18/4/2001
Lilia Klabin Levine	86 anos	Empresária	Não	Sim	Não	18/4/2001
Marcelo Mesquita de Siqueira Filho	56 anos	Economista	Não	Sim	Sim	5/4/2023
Paulo Sergio Coutinho Galvão Filho	65 anos	Administrador	Não	Sim	Não	18/4/2001
Roberto Luiz Leme Klabin	70 anos	Advogado	Membro do Comitê de Sustentabilidade	Sim	Sim	18/4/2001
Vera Lafer	89 anos	Industrial	Não	Sim	Não	18/4/2001
Wolff Klabin	52 anos	Empresário	Coordenador do Comitê de Pessoas e Cultura	Sim	Não	18/4/2001

Candidatos a membros suplentes do Conselho de Administração

Nome	Idade	Profissão	Outros cargos ou funções na Companhia	Indicado pela controladora	Membro independente	Data de início do primeiro mandato (caso venha exercendo mandatos consecutivos)
Antonio Sergio Alfano	73 anos	Administrador	Não	Sim	Não	24/3/2021
Daniel Miguel Klabin	96 anos	Engenheiro	Não	Sim	Não	18/4/2001
Henrique Guaragna Marcondes	57 anos	Engenheiro	Membro do Comitê de Pessoas e Cultura	Sim	Não	24/4/2025
João Adamo Junior	56 anos	Advogado	Coordenador do Comitê de Auditoria e Partes Relacionadas	Sim	Não	5/4/2023
Luis Eduardo Pereira de Carvalho	77 anos	Engenheiro	Não	Sim	Não	5/4/2023
Marcelo Bertini de Rezende Barbosa	62 anos	Economista	Membro do Comitê de Pessoas e Cultura	Sim	Sim	20/3/2014
Marcelo de Aguiar Oliveira	51 anos	Economista	Não	Sim	Sim	5/4/2023
Maria Eugênia Lafer Galvão	63 anos	Jornalista	Coordenadora do Comitê de Sustentabilidade	Sim	Não	24/3/2021
Maria Silvia Bastos Marques	69 anos	Administradora	Não	Sim	Não	16/4/2024
Paulo Roberto Petterle	76 anos	Engenheiro	Membro do Comitê de Sustentabilidade	Sim	Sim	5/4/2023
Pedro Silva de Queiroz	37 anos	Engenheiro	Membro do Comitê de Auditoria e Partes Relacionadas	Sim	Não	16/4/2024
Victor Borges Leal Saragiotto	37 anos	Economista	Não	Sim	Sim	5/4/2023

Principais qualificações e competências

O Conselho de Administração da Klabin é formado por membros com formações acadêmicas e experiências profissionais que garantem competências e capacitações técnicas complementares, grande conhecimento do setor e alinhamento aos valores da Companhia, conforme informações disponíveis nos currículos a seguir.



Currículos dos Conselheiros indicados – membros titulares

ALBERTO KLABIN

FORMAÇÃO ACADÊMICA: graduado em Engenharia Mecânica de Produção pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ) e em Psicologia pela Universidade Estácio de Sá e pela Escola Superior de Guerra.

EXPERIÊNCIAS ATUAIS: (i) diretor-adjunto nas empresas Glimdas Participações S.A. e Kassa Ida Participações Ltda.; (ii) membro do Conselho de Administração da Klabin Irmãos S.A.

EXPERIÊNCIAS ANTERIORES: (i) *relationship manager* no Chemical Bank, em Nova York; e (ii) *relationship manager* no Banco Norchem S.A., no Rio de Janeiro.

AMANDA KLABIN TKACZ

FORMAÇÃO ACADÊMICA: graduada em Administração de Empresas pelo Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais (IBMEC); cursou os programas *Owners Presidents Management (OPM)*, *Families in Business*, *Authentic Leadership Program* e *Audit Committee Program* pela *Harvard Business School*; programa *Private Wealth Management* pela *Wharton Business School*; *EP Singularity University* e *Women Transforming Leadership Programme* pela Universidade de Oxford.

EXPERIÊNCIAS ATUAIS: (i) Presidente do Conselho de Administração da Klabin S.A.; (ii) sócia e diretora da Daro Participações S.A.; (iii) membro do Conselho de Administração da Klabin Irmãos S.A.; (iv) sócia e diretora da Daram Participações Ltda.; (v) sócia e diretora da Damaro Comercial Agropecuária Ltda.; (vi) sócia fundadora da Galt Capital Consultoria de Investimentos Ltda.; e (vii) sócia Fundadora da Bait INC, incorporadora carioca.

EXPERIÊNCIAS ANTERIORES: (i) Coordenadora do Comitê de Pessoas e Cultura da Klabin S.A. (2024-2025); (ii) Presidente do Conselho de Administração da Klabin S.A. (2023/2024); (iii) Coordenadora do Comitê de Auditoria e Partes Relacionadas da Klabin S.A. (2022-2023); e (iv) membro do Comitê de Auditoria e Partes Relacionadas da Klabin S.A. (2020/2021).

OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES: competência reconhecida em planejamento estratégico de negócios, fusões e aquisições e gestão de riscos.

AMAURY GUILHERME BIER

FORMAÇÃO ACADÊMICA: bacharel em Economia pela Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (FEA – USP) - 1982; Programas de Mestrado e Doutorado em economia da FEA – USP (1983-1985, sem defesa de Tese); Programa de Formação Interdisciplinar do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento – CEBRAP (1985-1986).

EXPERIÊNCIAS ATUAIS: (i) membro do Comitê de Investimentos e sócio responsável pela área de investimentos em participações (*private equity*) (2014) da Gávea Investimentos; (ii) membro do Conselho de Administração da Klabin S.A.; (iii) membro suplente do Conselho de Administração da ARMAC S.A.; e (iv) membro do Conselho de Administração da Natural One S.A.

EXPERIÊNCIAS ANTERIORES: (i) Presidente (2007-2022) da Gávea Investimentos e sócio responsável pela área de gestão de patrimônio (2004-2007); (ii) Diretor-Executivo do Banco Mundial (World Bank), IFC e MIGA (2002-2003); (iii) Secretário-Executivo do Ministério da Fazenda (1999-2002); (iv) Secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda (1998-1999) e Economista-Chefe do Ministério do Planejamento (1996-1998); (v) Economista-Chefe do Citibank Brazil (1994-1996); (vi) Associado da empresa de consultoria Kandir & Associados (1992-1994); (vii) Coordenador da Coordenação de Política Monetária e Financeira da Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda (1990-1991); (viii) Economista Sadia S.A. (1990); (ix) Economista Copersucar (1989); e (x) professor na FEA – USP (1985-1986).

OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES: membro de vários Conselhos de Administração desde 1997, como Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, IRB – RE, Itaipu Binacional, Americanas, Camil, Laboratório Hermes Pardini, Grupo GPS, Grupo São Francisco, entres outros.

CELSO LAFER

FORMAÇÃO ACADÊMICA: PhD em Ciência Política pela Universidade de Cornell (EUA); bacharel, livre-docente de Direito Internacional Público e titular de Filosofia do Direito pela Faculdade de Direito do Largo de São Francisco da Universidade de São Paulo (USP).

EXPERIÊNCIAS ATUAIS: jurista, estudioso dos direitos humanos, especialista em relações internacionais e comércio externo. Atualmente, é presidente do Conselho da Fundação Fernando Henrique Cardoso, e preside a Fundação Ema Klabin e o Conselho Consultivo do Hospital Albert Einstein. Membro do Conselho de Administração da Klabin S.A.

EXPERIÊNCIAS ANTERIORES: em 1992, foi Ministro de Estado das Relações Exteriores e vice-presidente *ex-officio* da Conferência da ONU sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, a Rio-92. Na sua segunda gestão no Itamaraty (2001-2002), chefiou a delegação brasileira à Conferência Ministerial da Organização Mundial do Comércio (OMC) em Doha. Foi Ministro de Estado do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (1999) e embaixador-chefe da Missão Permanente do Brasil junto às Nações Unidas e à Organização Mundial do Comércio em Genebra (1995-1998). Em 1996, presidiu o Órgão de Solução de Controvérsias da OMC e, em 1997, o Conselho Geral da mesma entidade. Foi Presidente do Conselho de Administração da Metal Leve S.A. Indústria e Comércio (1993-1995), e presidente da FAPESP – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (2007-2015).

OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES: professor emérito da Universidade de São Paulo, do seu Instituto de Relações Internacionais e da sua Faculdade de Direito. Nela lecionou Direito Internacional e Filosofia do Direito de 1971 a 2011. Integra o Conselho da Klabin desde 2005. É membro da Academia Brasileira de Letras, da Academia Paulista de Letras e da Academia Brasileira de Ciências. Autor de diversos livros, entre eles: A reconstrução dos direitos humanos, um diálogo com o pensamento de Hannah Arendt (1988); Comércio, desarmamento, direitos humanos – reflexões sobre uma experiência diplomática (1999); Norberto Bobbio, trajetória e obra (2013); Relações internacionais, política externa e diplomacia brasileira, pensamento e ação (2018). Recebeu, entre várias outras, as seguintes honrarias: Colar do Mérito Judiciário do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo; Título de Doutor *Honoris Causa* na Argentina: da Universidade de Buenos Aires, da Universidade de Córdoba e da Universidade Tres de Febrero – UNTREF; na França: da Université Jean Moulin Lyon 3; na Inglaterra: da Universidade de Birmingham; em Israel: da Universidade de Haifa; no Brasil: da UNESP e da Universidade de Caxias do Sul (UCS). Em 2006, foi titular da cátedra “Países e Culturas do Sul”, do Centro John W. Kluge da Biblioteca do Congresso dos EUA.

FRANCISCO LAFER PATI

FORMAÇÃO ACADÊMICA: graduado em Direito e em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP); pós-graduado em Direito Societário pela Fundação Getúlio Vargas (FGV).

EXPERIÊNCIAS ATUAIS: (i) sócio da VL Participações Ltda., (ii) diretor da Fazenda Ámori Ltda.; (iii) membro do Conselho de Administração da Klabin Irmãos S.A.; e (iv) membro do Conselho de Administração da Klabin S.A.

EXPERIÊNCIAS ANTERIORES: atuação nas áreas de contencioso cível, societário e contratos; e (ii) diretor de empresa voltada para atividades de comunicação audiovisual.

HORACIO LAFER PIVA

FORMAÇÃO ACADÊMICA: graduado em Economia e pós-graduado em Administração de Empresas pela Fundação Getúlio Vargas (FGV).

EXPERIÊNCIAS ATUAIS: (i) membro suplente do Conselho de Administração da Klabin Irmãos S.A.; e (ii) membro do Conselho de Administração da Klabin S.A.

EXPERIÊNCIAS ANTERIORES: (i) presidente da FIESP/CIESP, do Sesi/SENAI, do SEBRAE – SP e do Conselho Temático de Economia da CNI – Confederação Nacional da Indústria; (ii) membro do Programa Comunidade Solidária do governo Fernando Henrique Cardoso e do CDES – Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social do governo Lula. Atuou como presidente da BRACELPA – Associação Brasileira de Papel e Celulose, do Conselho da AACD – Associação de

Assistência à Criança Deficiente, do Instituto DNA Brasil, da IBÁ – Indústria Brasileira de Árvores, e da Brain4Care S.A.; e (iii) participou dos Conselhos de Administração de Redecard S.A., Martins S.A., BHG S.A., Tarpon S.A., TCP S.A., BTS S.A., Cataratas S.A., da FAPESP – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, do A.C. Camargo Câncer Center, da Fundação Bial, da FEK – Fundação Ema Klabin, da FFHC – Fundação Fernando Henrique Cardoso, do Grupo Baumgart.

OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES: membro do Conselho da Fundação OSESP – Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, da EMBRAPPI – Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial, do IEDI – Instituto de Estudos Industriais, dos Conselhos Consultivos da Brasilpar Serviços Financeiros, da Brainvest Wealth Management, do B20 – Fórum de diálogo empresarial com o G20, e da liderança da MEI – Mobilização Empresarial pela Inovação.

LILIA KLABIN LEVINE

FORMAÇÃO ACADÊMICA: graduada em Direito pela Universidade Presbiteriana Mackenzie; cursou a Escola de Sociologia e Política de São Paulo e o curso extensivo de Administração de Empresas da Fundação Getúlio Vargas (FGV), em São Paulo.

EXPERIÊNCIAS ATUAIS: (i) presidente de LKL Participações S.A.; (ii) presidente da Esli Participações S.A.; (iii) membro do Conselho de Administração da Klabin Irmãos S.A.; (iv) diretora da Jack Levine Participações Ltda.; e (v) membro do Conselho de Administração da Klabin S.A.

OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES: entrevistadora e apresentadora de programa de televisão. Apoia e incentiva a Música Popular Brasileira há mais de 20 anos.

MARCELO MESQUITA DE SIQUEIRA FILHO

FORMAÇÃO ACADÊMICA: graduado em Economia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ) e em Estudos Franceses pela Universidade de Nancy / Lorraine. É OPM 43 (*Owner President Management Program*) pela *Harvard Business School*.

EXPERIÊNCIAS ATUAIS: (i) Sócio-fundador da Leblon Equities desde 2008, onde atua como cogestor dos fundos da ação; (ii) Sócio-fundador e *Chairman* da TheLysts AG desde 2004; (iii) Membro do Conselho da Tamboro Educacional desde 2012; (iv) Membro do Conselho do *Endowment* da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – PUC-RJ desde 2019; e (v) membro do Conselho de Administração da Klabin S.A. desde 2023.

EXPERIÊNCIAS ANTERIORES: (i) Trabalhou por 10 anos no UBS Pactual (1998-2008); (ii) trabalhou por sete anos no Banco Garantia (1991-1998); (iii) foi membro do Conselho de Administração da Petrobras por oito anos (2016-2024), eleito pelos minoritários; e (iv) foi membro do Conselho de Administração da Priner Serviços Industriais (2013-2016).

OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES: desde 1995, foi considerado por investidores como um dos principais analistas do Brasil segundo várias pesquisas feitas pela revista *Institutional Investor*. Foi ranqueado “#1 Brazil Analyst” em 2003-2006 (além de #3 em 2002, #2 em 2001 e #3 em 2000). Votado “#1 Estrategista de ações no Brasil” pela “*Institutional Investor Magazine Brazil Survey*” em 2005, 2004 e 2003.

PAULO SERGIO COUTINHO GALVÃO FILHO

FORMAÇÃO ACADÊMICA: graduado em Administração de Empresas pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) e especialização em Administração de Empresas pela *Harvard Business School* (OPM).

EXPERIÊNCIAS ATUAIS: (i) membro do Conselho de Administração da Klabin Irmãos S.A.; (ii) membro do conselho de administração da Klabin S.A.; (iii) membro do Conselho de Administração da Raia Drogasil S.A.; (iv) membro do Conselho de Administração do Hospital Israelita Albert Einstein; e (v) membro do Conselho Consultivo, Conselheiros Celulose e Papel da IBÁ, Indústria Brasileira de Árvores.

EXPERIÊNCIAS ANTERIORES: membro do Conselho de Administração (i) da Bovespa (atual B3), (ii) do Banco Mercantil de São Paulo, (iii) da Fundação Bial de São Paulo, e (iv) do Masp - Museu de Arte de São Paulo.

ROBERTO LUIZ LEME KLABIN

FORMAÇÃO ACADÊMICA: Advogado, graduado pela Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, da Universidade de São Paulo (USP); especialização em Administração de Empresas pela Universidade Presbiteriana Mackenzie; cursou programa OPM 31 (*Owner President Management*) na *Harvard Business School*.

EXPERIÊNCIAS ATUAIS: (i) sócio-gerente nas seguintes empresas: KL & KL Participações Ltda.; RK Hotéis e Turismo e Caiman Agropecuária Ltda.; (ii) importante atuação como ambientalista, sendo fundador e atual vice-presidente da Fundação SOS Mata Atlântica; fundador e membro do Conselho do Instituto SOS Pantanal; (iii) membro do Conselho de Administração do Museu Brasileiro de Escultura e Ecologia (Mube); (iv) membro do Conselho do Instituto Talanoa; (v) presidente da Associação Brasileira de Turismo de Luxo (BLTA); (vi) membro do Conselho da Rede Pro Unidades de Conservação; (vii) membro do Conselho do Instituto 5 P; (viii) presidente do Instituto Life; (ix) membro do Conselho de Administração da Klabin S.A.; e (x) membro do Comitê de Sustentabilidade da Klabin S.A.

EXPERIÊNCIAS ANTERIORES: membro do Conselho Consultivo do Meio Ambiente do Governo de São Paulo; e ex-presidente do Conselho do Museu Brasileiro de Escultura e Ecologia (Mube).

OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES: membro do Conselho de Gestão do Projeto Onçafari; presidente do Conselho de Sustentabilidade do Grupo de Líderes Empresariais (LIDE); membro do Conselho Deliberativo do Hospital Israelita Albert Einstein; e membro do Conselho Deliberativo do Museu Judaico.

VERA LAFER

EXPERIÊNCIAS ATUAIS: (i) membro do Conselho de Administração da Klabin S.A.; (ii) membro do Conselho de Administração da Klabin Irmãos S.A.; (iii) diretora-presidente da Jacob Klabin Lafer Adm. e Participações S.A.; (iv) diretora da VL Participações Ltda.; (v) diretora da Novo Horizonte Agropecuária Ltda.; (vi) diretora da Kvel Participações Ltda.

EXPERIÊNCIAS ANTERIORES: bailarina de renome, destaca-se por seu trabalho de apoio à cultura, arte e educação. Foi uma das criadoras do Studio3 Espaço de Dança, para formação e aperfeiçoamento de bailarinos.

OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES: no Espaço Cultural Vera Lafer, em Telêmaco Borba, no Paraná, foi idealizadora do programa Passo Certo, realizado em parceria com o Studio3, ensina dança contemporânea e capoeira a crianças e adolescentes da comunidade e filhos de colaboradores da Klabin S.A., com idades entre 6 e 17 anos. Entre outros reconhecimentos públicos, recebeu homenagem da Câmara de Vereadores de São Paulo por sua atuação social.

WOLFF KLABIN

FORMAÇÃO ACADÊMICA: graduado pela Universidade de Harvard; cursou o *Owner President Management Program* – OPM 43 na *Harvard Business School*.

EXPERIÊNCIAS ATUAIS: (i) sócio fundador da gestora de recursos 4K Investimentos desde 2013; (ii) fundador e sócio da Alexia Ventures, fundo de Venture Capital desde 2019; (iii) membro do Conselho de Administração da Klabin S.A.; e (iv) membro do Conselho de Administração da Klabin Irmãos S.A.

EXPERIÊNCIAS ANTERIORES: (i) atuação na área de fusões e aquisições do Banco JP Morgan; (ii) sócio da Gestora de Recursos Jardim Botânico Investimentos.

OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES: cofundador das organizações sociais: Prep Estudar Fora, da Fundação Estudar; RenovaBR e Movimento União Rio. Presidente do Conselho da Escola ORT Brasil e, membro do Conselho do David Rockefeller Center for *Latin American Studies* da Universidade de Harvard.

Eleição dos membros do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal funciona em caráter permanente, sendo composto por, no mínimo, 3 (três) e, no máximo, 5 (cinco) membros efetivos e igual número de suplentes.

É o órgão responsável por avaliar as demonstrações financeiras e os balancetes trimestrais, opinar sobre as propostas dos órgãos da Administração a serem submetidas à Assembleia Geral, como emissão de debêntures, distribuição de dividendos e incorporações.

Para compor o Conselho Fiscal no seu próximo mandato, a se encerrar na Assembleia Geral Ordinária que irá aprovar as demonstrações financeiras relativas ao exercício social de 2026, a acionista controladora indicou a chapa composta pelos seguintes candidatos:

Membros efetivos	Membros suplentes
Igor de Castro Lima	Antonio Marcos Vieira Santos
Pedro Guilherme Zan	Vivian do Valle Souza Leão Mikui
Sergio Ladeira Furquim Werneck Filho	Raul Ricardo Paciello

O Artigo 161, § 4º, alínea 'a', da Lei das Sociedades por Ações (LSA) assegura a eleição em separado de 1 (um) membro titular do Conselho Fiscal e seu respectivo suplente aos acionistas titulares de ações preferenciais sem direito a voto, ou com voto restrito; e minoritários, desde que representem, em conjunto, 10% (dez por cento) ou mais das ações com direito a voto.

Destaques do Conselho Fiscal

Cada um dos candidatos da chapa da acionista controladora declarou, individualmente, que nos últimos 5 (cinco) anos, não esteve sujeito aos efeitos de: (a) nenhuma condenação criminal; (b) nenhuma condenação em processo administrativo ou pena aplicada perante a CVM, o Banco Central do Brasil ou a Superintendência de Seguros Privados; e (c) nenhuma condenação transitada em julgado na esfera judicial ou decisão final administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.



Candidatos a membros efetivos do Conselho Fiscal

Nome	Idade	Profissão	Outros cargos ou funções na Companhia	Indicado pela controladora	Data de início do primeiro mandato (caso venha exercendo mandatos consecutivos)
Igor de Castro Lima	40 anos	Economista	Não	Sim	16/4/2024
Pedro Guilherme Zan	65 anos	Contador	Presidente do Conselho Fiscal	Sim	5/4/2023
Sergio Ladeira Furquim Werneck Filho	60 anos	Administrador	Não	Sim	5/4/2023

Candidatos a membros suplentes do Conselho Fiscal

Nome	Idade	Profissão	Outros cargos ou funções na Companhia	Indicado pela controladora	Data de início do primeiro mandato (caso venha exercendo mandatos consecutivos)
Antonio Marcos Vieira Santos	61 anos	Economista	Não	Sim	28/12/2001
Raul Ricardo Paciello	59 anos	Economista	Não	Sim	8/3/2018
Vivian do Valle Souza Leão Mikui	63 anos	Advogada	Não	Sim	24/3/2021

Currículos conselheiros fiscais indicados – membros titulares

IGOR DE CASTRO LIMA

FORMAÇÃO ACADÊMICA: mestre em Economia e Finanças pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ) e graduado em Engenharia da Computação pelo Instituto Militar de Engenharia (IME). Possui certificação CGA.

EXPERIÊNCIAS ATUAIS: (i) diretor de investimentos da Galt Capital; e (ii) membro do Conselho Fiscal da Klabin S.A.

EXPERIÊNCIAS ANTERIORES: possui mais de 17 anos de experiência no mercado de capitais. Iniciou sua carreira nas gestoras Opportunity e JGP, tendo em seguida trabalhado como executivo do Banco Credit Suisse como corresponsável pelas coberturas *sell side* de diversas empresas no Brasil e na América Latina. Também atuou como executivo da área de planejamento financeiro e avaliação de projetos na PDG. Foi sócio em cargos de gestão e análise de investimentos em renda variável nas gestoras Canepa Asset e Trafalgar Investimentos.

PEDRO GUILHERME ZAN

FORMAÇÃO ACADÊMICA: graduado em Ciências Contábeis pela Faculdade de Ciências Econômicas Alvares Penteado (FECAP), pós-graduado em Sistemas pela mesma instituição e MBA Executivo pelo Insper.

EXPERIÊNCIAS ATUAIS: (i) sócio da KMG Apoio Administrativo, prestando serviços de reorganização em controladoria, informações gerenciais, fusões e aquisição, planejamento tributário e financeiro, abertura de filiais no exterior e planejamento estratégico com efetiva implementação e gerenciamento; (ii) membro do Comitê de Auditoria e Riscos e do Comitê de Finanças da Raia Drogasil; (iii) membro do Conselho Fiscal da ABME; e (iv) presidente do Conselho Fiscal da Klabin S.A.

EXPERIÊNCIAS ANTERIORES: atuou como membro do Comitê de Finanças da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (OSESF).

SERGIO LADEIRA FURQUIM WERNECK FILHO

FORMAÇÃO ACADÊMICA: graduado em Administração de Empresas pela Fundação Mineira de Educação e Cultura (FUMEC). Tem mestrado em Administração de Empresas com ênfase em Estratégia e Finanças pela MIT Sloan School of Management.

EXPERIÊNCIAS ATUAIS: (i) membro do Conselho Fiscal da Klabin S.A.; e (ii) membro titular do Conselho de Administração do Banco do Estado do Rio Grande do Sul (Banrisul).

EXPERIÊNCIAS ANTERIORES: (i) membro do Conselho de Administração da Blandpaper Security Papéis Especiais S.A.; (ii) presidente do Conselho de Administração da Granja Werneck S.A.; (iii) conselheiro consultivo do Grupo GNT; (iv) conselheiro suplente da Eletropaulo S.A.; (v) CEO da Opersan Resíduos Industriais S.A.; (vi) diretor de *business development* do braço de infraestrutura do Banco Pátria; (vii) diretor de estratégia e planejamento financeiro da AES no Brasil; (viii) diretor de serviços de suporte (melhoria contínua, suprimentos, gestão de frotas e gestão de ativos imobiliários não elétricos) da AES no Brasil; (ix) consultor de gestão, gerente de projetos e associate partner na Bain & Company; (x) consultor na McKinsey & Company; (xi) sócio da FMB Investimentos; (xii) sócio-fundador da Sabiá Fomento Mercantil Ltda.; (xiii) sócio cofundador Floramar Empreendimentos Comerciais S.A.; (xiv) sócio da CMS Investimentos; (xv) Diretor de Investimentos da Café Consultoria e Gestão de Patrimônio LTDA; e (xvi) membro suplente do Conselho de Administração da BrasilAgro (AGRO3).

OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES: Sócio Cofundador da Café Consultoria e Gestão de Patrimônio LTDA.



ETIQUETA PALETE

DELIBERAÇÃO SOBRE A REMUNERAÇÃO ANUAL DOS ADMINISTRADORES E MEMBROS DO CONSELHO FISCAL

Remuneração global dos administradores

A Administração propõe a aprovação de um montante global de remuneração anual dos administradores da Companhia (i.e. membros do Conselho de Administração e da Diretoria estatutária) para o exercício social de 2026, no valor de até R\$ 92.765.775,68 (noventa e dois milhões, setecentos e sessenta e cinco mil, setecentos e setenta e cinco

reais e sessenta e oito centavos), nos termos dos Anexos IV e V da Proposta da Administração da AGOE, disponível no site de Relações com Investidores.

Esta proposta foi aprovada pelo Conselho de Administração da Klabin em reunião realizada em 25 de fevereiro de 2026.

Remuneração global do Conselho Fiscal

A Administração propõe a aprovação do montante global da remuneração anual do Conselho Fiscal para o exercício social de 2026 em até R\$ 1.803.027,31 (um milhão, oitocentos e três mil, vinte e sete reais e trinta e um centavos), nos termos dos Anexos IV e V desta proposta, sendo certo que a remuneração individual dos membros do Conselho Fiscal não será inferior, para cada membro, a 10% (dez por cento) da remuneração que, em média, é atribuída aos Diretores estatutários da Companhia (não computados benefícios, verbas de representação e participação nos resultados), conforme previsto no §3º do Artigo 162 da Lei nº 6.404/76.

Esta proposta foi aprovada pelo Conselho de Administração da Klabin em reunião realizada em 25 de fevereiro de 2026.

A Remuneração Global dos Administradores inclui os valores referentes a salário/pró-labore, benefícios, remuneração variável e premiações reconhecidos no resultado da Companhia, ficando a cargo do Conselho de Administração da Klabin a fixação das remunerações individuais e, se for o caso, aprovar a concessão de verbas de representação e benefícios de qualquer natureza, conforme o Artigo 152 da Lei das Sociedades Anônimas (LSA).

A Administração esclarece que a remuneração global dos Administradores foi determinada em função da grande experiência dos profissionais e do alto grau de conhecimento exigido em relação às atividades e operações da Companhia, tendo sido considerada, ainda, sua sólida reputação no mercado, assim como a necessidade de manutenção e valorização de talentos individuais da Companhia, inserida em um mercado cada vez mais competitivo.

Quanto à remuneração a ser atribuída ao Conselho Fiscal, ela não será inferior, para cada membro, a 10% (dez por cento) da que, em média, for atribuída a cada Diretor estatutário da Companhia, não computados benefícios, verbas de representação e participação nos lucros, conforme artigo 162, §3º da LSA.

Práticas de remuneração

As práticas de remuneração na Klabin têm como objetivos:

	Alinhar os interesses dos colaboradores à estratégia de longo prazo da Companhia e de seus acionistas.
	Permitir que a compensação dos colaboradores da Klabin seja competitiva e atraente quando comparada ao mercado.
	Reconhecer o resultado dos profissionais de alta performance, estimulando uma cultura meritocrática, além de atrair e manter os talentos na Companhia.
	Fazer com que a remuneração dos executivos reflita os resultados de curto e longo prazo da Companhia, além do desempenho individual de cada executivo.

A remuneração global anual dos Administradores e dos membros do Conselho Fiscal é proposta pelo Conselho de Administração e encaminhada para aprovação pela Assembleia Geral Ordinária, órgão responsável por fixar o montante global anual que será empregado na remuneração global de seus Administradores, ficando o Conselho de Administração responsável pela divisão da remuneração global entre os órgãos da Administração, bem como pela fixação da remuneração individual dos membros de cada órgão da Administração.

A Korn & Ferry do Brasil e a Willis Towers Watson, consultorias especializadas, são contratadas para a realização da pesquisa salarial anual baseada em

empresas com características similares às da Klabin e reconhecidas no mercado por suas boas práticas de gestão e de recursos humanos, para análise da competitividade das práticas de remuneração.

A Companhia conta com um Comitê de Pessoas e Cultura como órgão de assessoramento do Conselho de Administração, que possui, dentre suas atribuições, examinar e discutir as diretrizes globais da Administração, em particular, a remuneração dos membros da Diretoria, incluindo os critérios de remuneração (fixa e variável) e benefícios, zelando para que tais diretrizes estejam compatíveis com a Política de Gestão de Riscos, com as metas e com a situação financeira da Klabin.

PARA DECISÕES DE REAJUSTES SALARIAIS SÃO AVALIADAS A PERFORMANCE, COMPETÊNCIAS E POSICIONAMENTO SALARIAL, SUBSIDIADO POR PESQUISA DE MERCADO.

Alinhamentos aos interesses de curto, médio e longo prazo da Companhia

Curto prazo: salários competitivos e um pacote de benefícios compatível com o mercado, possibilitando a atração de profissionais qualificados e de alta performance.

Médio prazo: programa de Incentivo de Curto Prazo (ICP), que é composto por indicadores de desempenho financeiros e individuais, alinhados à estratégia da empresa.

Longo prazo: fortalecimento do comprometimento e convergência de interesse entre Companhia, acionistas, *stakeholders* e colaboradores, por meio dos programas de ILP Matching e ILP Performance, descritos na [página 49](#).

Elementos da remuneração

Conselho de Administração e Conselho Fiscal**



Honorários fixos mensais.¹



Objetivo de remunerar o(a) Conselheiro(a) com base no escopo do cargo.

Diretoria estatutária



Honorários mensais, incentivos de curto e longo prazo² e benefícios.³



Posicionamento alinhado ao terceiro quartil do mercado, além das práticas adotadas no pacote de benefícios.

Diretoria não estatutária



Honorários mensais, incentivos de curto e longo prazo⁴, benefícios e direitos legais previstos na legislação (férias, 13º salário e FGTS).⁵

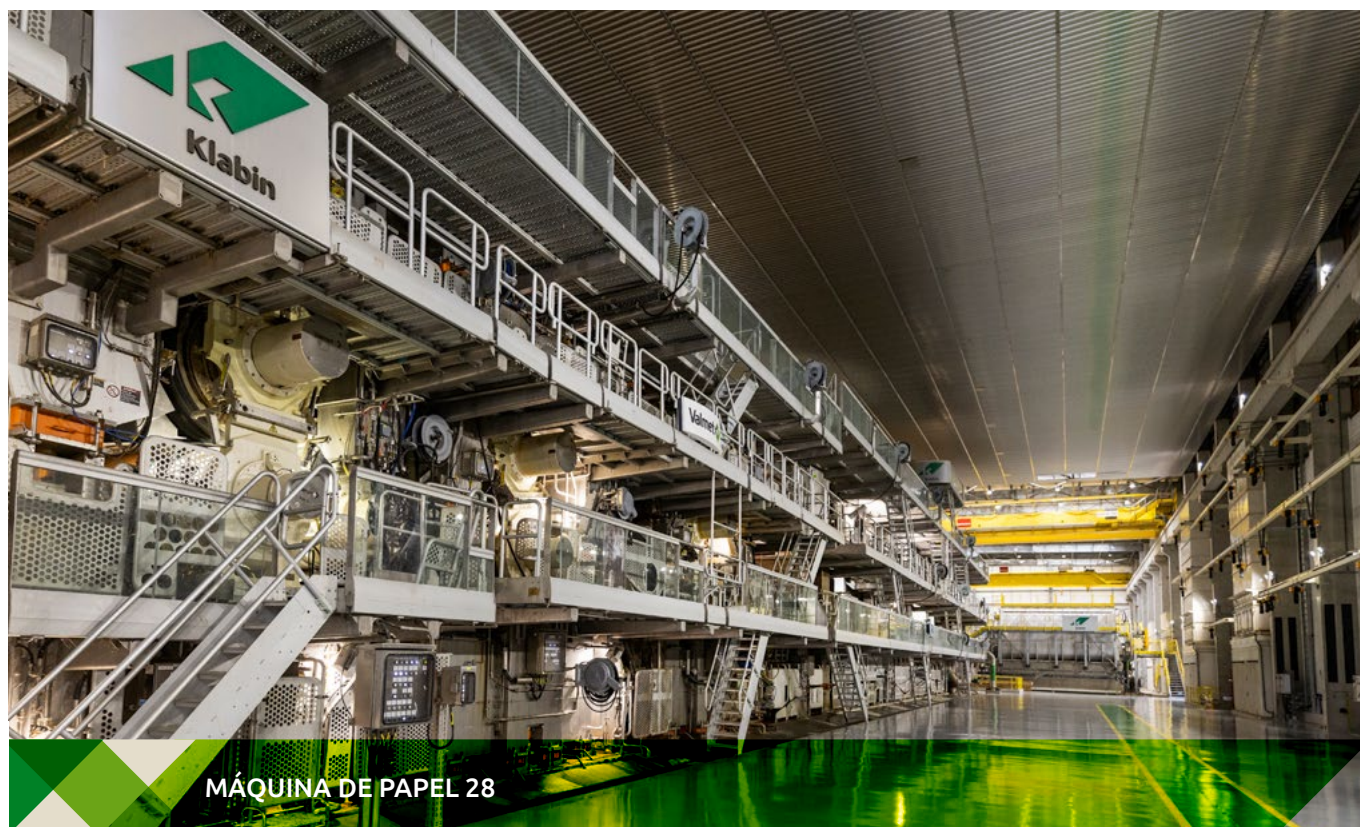


Estratégia para a remuneração fixa e para os incentivos de curto e longo prazo é a mesma estabelecida para a Diretoria estatutária.

¹ Membros do Conselho de Administração recebem benefícios de assistência médica e seguro de vida. Membros do Conselho Fiscal que recebam os benefícios de assistência médica e seguro de vida seguem fazendo jus a tais benefícios.

^{2 e 4} Para os incentivos de curto e longo prazo, a Klabin adota indicadores alinhados à estratégia e ao ciclo do negócio, permitindo alinhamento com os acionistas. Em comparação com o mercado de atuação da Companhia, a empresa mantém um posicionamento no 3º quartil, fortalecendo a relação entre a remuneração e o crescimento saudável e sustentável.

^{3 e 5} Membros da Diretoria estatutária e da Diretoria não estatutária recebem benefícios adicionais (seguro de vida, assistência médica, farmácia, vale refeição, vale alimentação, assistência odontológica e *check-up*) e benefícios pós emprego (plano de previdência privada).



MÁQUINA DE PAPEL 28

Proporção de cada elemento na remuneração total, nos últimos três anos

LEGENDA

REMUNERAÇÃO FIXA

Honorários

Benefícios

REMUNERAÇÃO VARIÁVEL

Curto prazo

Longo prazo

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023, 2024 E 2025

REMUNERAÇÃO FIXA

Ano	Honorários (%)	Benefícios (%)
2023	94,1%	5,9%
2024	93,1%	6,9%
2025	93,4%	6,6%

DIRETORIA ESTATUTÁRIA

EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023, 2024 E 2025

Ano	Honorários (%)	Benefícios (%)	Curto prazo (%)	Longo prazo (%)
2023	29,0%	5,2%	44,5%	21,3%
2024	20,4%	4,0%	48,6%	27,0%
2025	24%	4,7%	52%	19,3%

CONSELHO FISCAL

EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023, 2024 E 2025

REMUNERAÇÃO FIXA

Ano	Honorários (%)	Benefícios (%)
2023	93,5%	6,5%
2024	92,9%	7,1%
2025	92,9%	7,1%

48

Klabin | Manual do Acionista - 2026

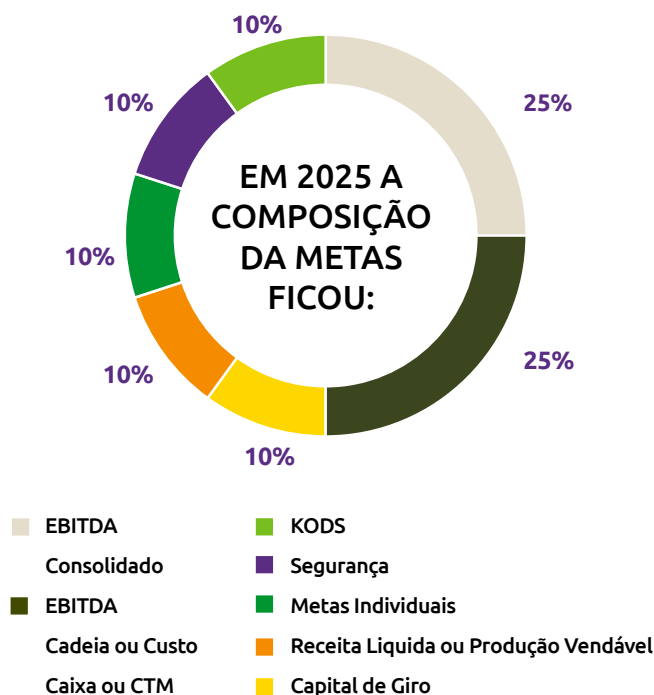
Indicadores de desempenho considerados na remuneração

ICP: no incentivo de curto prazo, são utilizados como parâmetros **metas corporativas e individuais** que medem o desempenho de cada executivo. As metas corporativas estão atreladas a **indicadores de desempenho financeiros** (tais como **EBITDA, custo total da madeira, custo-caixa, receita líquida e capital de giro**), **indicadores de negócios** (como volume de produção vendável, *market share*, preço e ações de controle), **indicadores ASG**, que incluem, entre outros, a redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE), a redução do uso específico de água nas indústrias, a participação de mulheres na liderança e o índice de aceitação da comunidade, **sempre observando os KODS (Objetivos Klabin de Desenvolvimento Sustentável)**, além de **metas individuais** relacionadas aos objetivos da Companhia e ao desenvolvimento individual, contratadas no início de cada ano.

ILP: incentivo de longo prazo, com dois programas que têm o objetivo de estimular o alcance dos resultados e alinhar os interesses dos participantes aos dos acionistas da Companhia: *ILP Matching* e *ILP Performance*.

- 1. ILP Matching:** programa elegível para todos os colaboradores desde 2022, é baseado em *Units* (KLBN11) com período de carência de 3 (três) anos. No âmbito do plano, os participantes podem destinar à aquisição de *Units* percentual do ICP a que fazem jus, cujo valor é definido conforme os indicadores elencados acima.
- 2. ILP Performance:** programa destinado aos Diretores estatutários e não estatutários da Companhia, oferecendo-lhes a possibilidade de incrementar a sua remuneração variável, por meio do recebimento de *Units* virtuais, caso a Klabin atinja metas de desempenho previamente estabelecidas, as quais estão alinhadas à geração de valor e retorno aos acionistas.

Nos termos do plano, será outorgada a cada participante uma quantidade de *Units* virtuais da Companhia, a ser definida com base no valor de referência de cada participante – isto é, o produto da multiplicação entre o valor bruto do seu salário mensal no ano de referência e o percentual-alvo definido pelo Conselho de Administração no âmbito de cada programa.



Uma vez atingido o objetivo de performance, além das *Units* virtuais, o executivo fará jus, a título de rendimento adicional ao ILP *Performance*, ao valor equivalente a dividendos e/ou juros sobre capital próprio distribuído pela Klabin aos acionistas ao longo do período de *vesting*. Esses valores são convertidos em *Units* virtuais ao longo desses 5 (cinco) anos do período de *vesting* e acumulados em conta gráfica.

O ILP *Performance* tem como objetivo fortalecer o alinhamento entre interesses dos Diretores e dos acionistas da Companhia e recompensar adequadamente os executivos, de acordo com os resultados obtidos no longo prazo, permitindo a atração e retenção de profissionais de alta performance.



Remuneração prevista para o exercício social corrente até 31 de dezembro de 2026 – valores anuais

(em R\$)	Conselho de Administração	Diretoria estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº de membros	14,00	8,00	5,00	27,00
Nº de membros remunerados	14,00	8,00	5,00	27,00
Esclarecimento caso o nº de membros remunerados seja igual a 0	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	0
Remuneração fixa anual				
Salário ou <i>pró-labore</i>	R\$ 12.236.662,49	R\$ 16.352.007,11	R\$ 1.665.558,94	R\$ 30.254.228,54
Benefícios diretos e indiretos	R\$ 1.010.722,06	R\$ 883.574,39	R\$ 137.468,37	R\$ 2.031.764,82
Participações em comitês	R\$ 1.080.000,00	0	0	R\$ 1.080.000,00
Outros	0	0	0	0
Descrição de outras remunerações fixas	0	0	0	0
Remuneração variável				
Bônus	0	R\$ 37.342,563,47	0	R\$ 37.342,563,47
Participação de resultados	0	0	0	0
Participação em reuniões	0	0	0	0
Comissões	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0
Descrição de outras remunerações variáveis	0	0	0	0
Pós-emprego	0	R\$ 2.502.584,40	0	R\$ 2.502.584,40
Cessação do cargo	0	0	0	0
Baseada em a��es	0	R\$ 21.357.661,75	0	R\$ 21.357.661,75
Observa��o	O número de membros do Conselho de Administra��o, Conselho Fiscal e da Diretoria estatutária da Companhia foram calculados em linha com as disposi��es do Ofício Circular/Anual-2025-CVM/SEP. Embora a acionista controladora tenha proposto a fixa��o do número de membros do Conselho de Administra��o em 13 (treze), o número de membros do órgão considerado para fins deste item da Proposta da Administra��o foi 14 (catorze), correspondente ao número atual de membros do ��rg��o. Os encargos sociais de ��nus do empregador não estão abrangidos pelo conceito de benefício de qualquer natureza de que trata o artigo 152 da Lei n�� 6.404/76, não integrando os montantes de remunera��o global ou individual sujeitos �� aprova��o pela Assembleia Geral.	O número de membros do Conselho de Administra��o, Conselho Fiscal e da Diretoria estatutária da Companhia foram calculados em linha com as disposi��es do Ofício Circular/Anual-2025-CVM/SEP. Os encargos sociais de ��nus do empregador não estão abrangidos pelo conceito de benefício de qualquer natureza de que trata o artigo 152 da Lei n�� 6.404/76, não integrando os montantes de remunera��o global ou individual sujeitos �� aprova��o pela Assembleia Geral.	O número de membros do Conselho de Administra��o, Conselho Fiscal e da Diretoria estatutária da Companhia foram calculados em linha com as disposi��es do Ofício Circular/Anual-2025-CVM/SEP. Os encargos sociais de ��nus do empregador não estão abrangidos pelo conceito de benefício de qualquer natureza de que trata o artigo 152 da Lei n�� 6.404/76, não integrando os montantes de remunera��o global ou individual sujeitos �� aprova��o pela Assembleia Geral.	
Total da remunera��o	R\$ 14.327.384,56	R\$ 78.438.391,12	R\$ 1.803.027,31	R\$ 94.568.802,98

Remuneração total do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025 – valores anuais				
(em R\$)	Conselho de Administração	Diretoria estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº de membros	14,25	6,67	5,00	25,92
Nº de membros remunerados	14,25	6,67	5,00	25,92
Esclarecimento caso o nº de membros remunerados seja igual a 0	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	0
Remuneração fixa anual				
Salário ou <i>pró-labore</i>	R\$ 12.236.662,19	R\$ 14.220.675,90	R\$ 1.665.558,97	R\$ 28.122.897,06
Benefícios diretos e indiretos	R\$929.725,55	R\$ 687.120,91	R\$ 126.362,23	R\$ 1.743.208,69
Participações em comitês	R\$ 1.012.000,03	0	0	R\$ 1.012.000,03
Outros	0	0	0	0
Descrição de outras remunerações fixas	0	0	0	0
Remuneração variável				
Bônus	0	R\$ 30.782.126,83	0	R\$ 30.782.126,83
Participação de resultados	0	0	0	0
Participação em reuniões	0	0	0	0
Comissões	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0
Descrição de outras remunerações variáveis	0	0	0	0
Pós-emprego	0	R\$ 2.104.539,71	0	R\$ 2.104.539,71
Cessação do cargo	0	0	0	0
Baseada em a��es	0	R\$ 11.397.805,57	0	R\$ 11.397.805,57
Observa��o	O número de membros do Conselho de Administra��o, Conselho Fiscal e da Diretoria estatutária da Companhia foram calculados em linha com as disposições do Ofício Circular/Anual-2025-CVM/SEP. Os encargos sociais de ��nus do empregador não estão abrangidos pelo conceito de benefício de qualquer natureza de que trata o artigo 152 da Lei n�� 6.404/76, não integrando os montantes de remunera��o global ou individual sujeitos �� aprova��o pela Assembleia Geral.	O número de membros do Conselho de Administra��o, Conselho Fiscal e da Diretoria estatutária da Companhia foram calculados em linha com as disposições do Ofício Circular/Anual-2025-CVM/SEP. Os encargos sociais de ��nus do empregador não estão abrangidos pelo conceito de benefício de qualquer natureza de que trata o artigo 152 da Lei n�� 6.404/76, não integrando os montantes de remunera��o global ou individual sujeitos �� aprova��o pela Assembleia Geral.	O número de membros do Conselho de Administra��o, Conselho Fiscal e da Diretoria estatutária da Companhia foram calculados em linha com as disposições do Ofício Circular/Anual-2025-CVM/SEP. Os encargos sociais de ��nus do empregador não estão abrangidos pelo conceito de benefício de qualquer natureza de que trata o artigo 152 da Lei n�� 6.404/76, não integrando os montantes de remunera��o global ou individual sujeitos �� aprova��o pela Assembleia Geral.	
Total da remunera��o	R\$ 14.178.387,77	R\$ 59.192.268,92	R\$ 1.791.921,20	R\$ 75.162.577,89

Remuneração total do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 – valores anuais				
(em R\$)	Conselho de Administração	Diretoria estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº de membros	14,75	6,00	5,00	25,75
Nº de membros remunerados	14,75	6,00	5,00	25,75
Esclarecimento caso o nº de membros remunerados seja igual a 0	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	0
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	R\$ 12.273.165,74	R\$ 13.234.237,68	R\$ 1.670.527,52	R\$ 27.177.930,94
Benefícios diretos e indiretos	R\$ 995.585,51	R\$ 704.089,43	R\$ 128.429,73	R\$ 1.828.104,67
Participações em comitês	R\$1.058.999,94	0	0	R\$ 1.058.999,94
Outros	0	0	0	0
Descrição de outras remunerações fixas	0	0	0	0
Remuneração variável				
Bônus	0	R\$ 31.464.563,73	0	R\$ 31.464.563,73
Participação de resultados	0	0	0	0
Participação em reuniões	0	0	0	0
Comissões	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0
Descrição de outras remunerações variáveis	0	0	0	0
Pós-emprego	0	R\$ 1.871.131,09	0	R\$ 1.871.131,09
Cessação do cargo	0	–	0	0
Baseada em a��es	0	R\$ 17.476.811,29	0	R\$ 17.476.811,29
Observa��o	O número de membros do Conselho de Administra��o, Conselho Fiscal e da Diretoria Estatutária da Companhia foram calculados em linha com as disposi��es do Ofício Circular/ Anual-2025-CVM/SEP. Os encargos sociais de ��nus do empregador não estão abrangidos pelo conceito de “benefício de qualquer natureza” de que trata o artigo 152 da Lei n�� 6.404/76, não integrando os montantes de remunera��o global ou individual sujeitos �� aprova��o pela assembleia geral.	O número de membros do Conselho de Administra��o, Conselho Fiscal e da Diretoria Estatutária da Companhia foram calculados em linha com as disposi��es do Ofício Circular/ Anual-2025-CVM/SEP. Os encargos sociais de ��nus do empregador não estão abrangidos pelo conceito de “benefício de qualquer natureza” de que trata o artigo 152 da Lei n�� 6.404/76, não integrando os montantes de remunera��o global ou individual sujeitos �� aprova��o pela assembleia geral.	O número de membros do Conselho de Administra��o, Conselho Fiscal e da Diretoria Estatutária da Companhia foram calculados em linha com as disposi��es do Ofício Circular/ Anual-2025-CVM/SEP. Os encargos sociais de ��nus do empregador não estão abrangidos pelo conceito de “benefício de qualquer natureza” de que trata o artigo 152 da Lei n�� 6.404/76, não integrando os montantes de remunera��o global ou individual sujeitos �� aprova��o pela assembleia geral.	
Total da remunera��o	R\$ 14.327.751,19	R\$ 64.750.833,22	R\$ 1.798.957,25	R\$ 80.877.541,66

Remuneração total do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023 – valores anuais				
(em R\$)	Conselho de Administração	Diretoria estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº de membros	14,00	5,42	5,00	24,42
Nº de membros remunerados	14,00	5,42	5,00	24,42
Esclarecimento caso o nº de membros remunerados seja igual a 0	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	0
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	R\$ 12.139.746,09	R\$ 12.313.217,96	R\$ 1.643.801,27	R\$ 26.096.765,32
Benefícios diretos e indiretos	R\$ 820.221,76	R\$ 553.814,81	R\$ 113.659,89	R\$ 1.487.696,46
Participações em comitês	R\$ 1.027.333,28	0	0	R\$ 1.027.333,28
Outros	0	0	0	0
Descrição de outras remunerações fixas	0	0	0	0
Remuneração variável				
Bônus	0	R\$ 18.870.103,35	0	R\$ 18.870.103,35
Participação de resultados	0	0	0	0
Participação em reuniões	0	0	0	0
Comissões	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0
Descrição de outras remunerações variáveis	0	0	0	0
Pós-emprego	0	R\$ 1.652.949,81	0	R\$ 1.652.949,81
Cessação do cargo	0	–	0	0
Baseada em a��es	0	R\$ 9.053.860,21	0	R\$ 9.053.860,21
Observa��o	O número de membros do Conselho de Administra��o, Conselho Fiscal e da Diretoria estatutária da Companhia foram calculados em linha com as disposi��es do Ofício Circular/ Anual-2025-CVM/SEP. Os encargos sociais de ��nus do empregador não estão abrangidos pelo conceito de benefício de qualquer natureza de que trata o artigo 152 da Lei n�� 6.404/76, não integrando os montantes de remunera��o global ou individual sujeitos �� aprova��o pela Assembleia Geral.	O número de membros do Conselho de Administra��o, Conselho Fiscal e da Diretoria estatutária da Companhia foram calculados em linha com as disposi��es do Ofício Circular/ Anual-2025-CVM/SEP. Os encargos sociais de ��nus do empregador não estão abrangidos pelo conceito de benefício de qualquer natureza de que trata o artigo 152 da Lei n�� 6.404/76, não integrando os montantes de remunera��o global ou individual sujeitos �� aprova��o pela Assembleia Geral.	O número de membros do Conselho de Administra��o, Conselho Fiscal e da Diretoria estatutária da Companhia foram calculados em linha com as disposi��es do Ofício Circular/ Anual-2025-CVM/SEP. Os encargos sociais de ��nus do empregador não estão abrangidos pelo conceito de benefício de qualquer natureza de que trata o artigo 152 da Lei n�� 6.404/76, não integrando os montantes de remunera��o global ou individual sujeitos �� aprova��o pela Assembleia Geral.	
Total da remunera��o	R\$ 13.987.301,13	R\$ 42.443.946,13	R\$ 1.757.461,16	R\$ 58.188.708,42

ORDEM DO DIA – ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Plano de Incentivo de Longo Prazo

A Administração propõe o aditamento do Plano de Incentivo de Longo Prazo baseado em *Units* da Klabin, originalmente aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 20 de dezembro de 2011 e aditado pela última vez em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 23 de março de 2022 (Plano).

A proposta de aditamento do Plano tem como objetivo principal aprovar um novo limite de quantidade de *Units* adicionais que poderão ser entregues aos participantes do Plano de Incentivo de Longo Prazo baseado em *Units*. Com o aditamento proposto, a Companhia passará a poder outorgar um montante adicional de até 29.091.309 (vinte e nove milhões, noventa e uma mil e trezentas e nove) *Units*, o que representa, nesta data, aproximadamente 2,33% (dois virgula trinta e três por cento) do capital social total da Companhia.

O aumento da quantidade de *Units* abrangidas tem como objetivo estender a duração do Plano e possibilitar a ampliação do percentual máximo de participação nos resultados que pode ser destinado por determinados níveis hierárquicos à aquisição de *Units*, a serem disciplinados no âmbito dos respectivos programas do Plano.



COLABORADOR EM PLANTA
INDUSTRIAL DA KLABIN

Os percentuais aplicáveis, a partir de 2026, a cada nível de colaboradores estão descritos abaixo, caso seja aprovada a proposta de aditamento do número de *Units* do Plano:

Cargo	% Máximo de participação do ILP (%PPR)	
	Mínimo	Máximo
Diretores	15%	50%
Gerentes executivos	15%	40%
Gerentes	15%	30%
Coordenadores	5%	30%
Especialistas	5%	30%
Demais níveis	5%	30%

Adicionalmente, a proposta contempla uma revisão pontual da redação do Plano, com o objetivo de aprimorar suas disposições, tomando as regras e procedimentos mais claros e precisos.

**VOCÊ PODE ENCONTRAR MAIS
INFORMAÇÕES SOBRE O PLANO
DE INCENTIVO DE LONGO PRAZO
BASEADO EM *UNITS* DA COMPANHIA
NA SEÇÃO DE REMUNERAÇÃO
DE ADMINISTRADORES NESTE
DOCUMENTO, ALÉM DE
DOCUMENTOS DISPONÍVEIS NO SITE
DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES.**

Em conformidade com a Resolução CVM nº 81/22, o Anexo VI da Proposta da Administração da AGOE, disponível no site de Relações com Investidores, apresenta as informações a respeito do Plano solicitadas nos termos do Anexo B da Resolução CVM nº 81/22. O Anexo VII da proposta reproduz uma versão consolidada do Plano e o Anexo VIII contém tabela comparativa entre a redação atual e a que passará a vigorar caso a proposta de aditamento seja aprovada.

Nomeação e contratação da Apsis consultoria e avaliações Ltda.

Em observância ao disposto nos artigos 224, 226 e 227 da Lei nº 6.404/76, foi escolhida a Apsis Avaliações para a elaboração, pelo critério de valor contábil, do laudo de avaliação do patrimônio líquido da Klabin Amazônia a ser incorporado pela Klabin S.A.

O Anexo IX da proposta de Administração da AGOE contém as informações exigidas pelo Artigo 25 da Resolução CVM nº 81/22, conforme Anexo L.

Laudo de avaliação Klabin Amazônia

A Apsis Avaliações avaliou o patrimônio líquido da Klabin Amazônia em R\$ 244.326.800,62 (duzentos e quarenta e quatro milhões, trezentos e vinte e seis mil, oitocentos reais e sessenta e dois centavos), a partir do critério de valor contábil na data-base de 31 de dezembro de 2025 (data-base).

As variações patrimoniais da Klabin Amazônia ocorridas entre a data-base e a data de consumação da incorporação serão registradas na contabilidade da Klabin, pertencendo o resultado desse período exclusivamente à Companhia.

O laudo de avaliação Klabin Amazônia pode ser acessado no IPE da Companhia no site da CVM (cvm.gov.br) e no site de Relações com Investidores, [clikando aqui](#).

Protocolo de incorporação da Klabin Amazônia pela Klabin S.A.

O protocolo com os termos e condições da incorporação da Klabin Amazônia pela Klabin S.A., está disponível para acesso no IPE da Companhia no site da CVM (cvm.gov.br) e no site de Relações com Investidores, [clikando aqui](#).



VISTA GERAL PARQUE
ECOLÓGICO KLABIN

Incorporação da Klabin Amazônia pela Companhia

A Klabin Amazônia é uma subsidiária integral da Companhia. Nesse contexto, a proposta de incorporação reflete um esforço, pela Administração, de simplificação e racionalização da estrutura societária do Grupo Klabin, com o objetivo principal de gerar ganhos de eficiência administrativa e operacional, inclusive prevenindo despesas desnecessárias e eliminando operações *intercompany* que geram maior complexidade operacional.

Caso a incorporação seja aprovada e implementada, a Klabin Amazônia será extinta e sucedida a título universal pela Companhia, em todos os seus ativos e passivos, direitos e obrigações, de qualquer natureza, patrimoniais ou não patrimoniais, na forma dos artigos 226 e 227 da Lei nº 6.404/76. A fim de otimizar o

processo de integração contábil e fiscal, a incorporação produzirá efeitos e será consumada somente em 1º de maio de 2026, conforme os termos do protocolo.

A propósito, tendo em vista que, como mencionado anteriormente, a Companhia é, nesta data, titular diretamente da totalidade do capital social da Klabin Amazônia, a aprovação e implementação da incorporação não ocasionará :(i) aumento de capital ou emissão de ações da Klabin; ou (ii) qualquer alteração na sua composição acionária, inexistindo relação de troca de ações ou quotas.

O Anexo X da Proposta da Administração da AGOE contém as informações exigidas pelo Artigo 22 da Resolução CVM nº 81/22, conforme Anexo I.



EUCALIPTO NO VIVEIRO DE MUDAS DA KLABIN

Alteração Estatuto Social

Propõe-se atualizar o artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, com o objetivo de refletir aumento de capital deliberado pelo Conselho de Administração dentro do limite do capital autorizado previsto no artigo 5º, §8º do Estatuto Social.

Clique aqui para acessar o Estatuto Social da Companhia

O aumento de capital a ser refletido no Estatuto Social da Companhia foi aprovado pelo Conselho de Administração em 8 de dezembro de 2025 e realizado mediante a capitalização de parte do saldo da reserva estatutária para investimentos e capital de giro, nos termos do artigo 169 da Lei nº 6.404/1976. O aumento, no montante de R\$ 800.000.000,00 (oitocentos milhões de reais), ocorreu por meio da bonificação de ações aos acionistas, sem qualquer ônus, na proporção de 1 (uma) nova ação de cada espécie para cada 100 (cem) ações da mesma espécie detidas, preservando os direitos e vantagens das ações existentes e sem promover diluição aos acionistas. Os detalhes sobre o aumento de capital estão disponíveis na ata da reunião do Conselho de Administração, bem como no Aviso aos Acionistas e no Fato Relevante divulgados sobre a bonificação, na mesma data.

AUMENTO DE CAPITAL POR BONIFICAÇÃO DE AÇÕES

Diretores	R\$ 800 milhões
Proporção	1 (uma) nova ação de cada espécie para cada 100 (cem) ações de mesma espécie detidas
Direitos e vantagens	Preservadas, sem promover diluição

DOCUMENTOS BONIFICAÇÃO

Documentos:

- (i) Fato Relevante, **clique aqui**;
- (ii) aviso aos acionistas, **clique aqui**;
- (iii) ata do Conselho de Administração, **clique aqui**.

Desse modo, propõe-se a alteração do caput do Artigo 5º do Estatuto Social para refletir o referido aumento de capital, passando de:

BONIFICAÇÃO DE 1%	de	para
Capital social total (R\$)	R\$ 6.075.624.836,00	R\$ 6.875.624.836,00
Capital social total (# ações)	6.179.682.031	6.241.478.850
Ações ON	2.289.901.455	2.312.800.469
Ações PN	3.889.780.576	3.928.678.381

O quadro comparativo com marcas de revisão, a justificativa e a versão consolidada do Estatuto Social constam dos Anexos XI e XII da Proposta da Administração da AGOE, em conformidade com o Artigo 12, incisos I e II, da Resolução CVM nº 81/22.

AINDA TEM DÚVIDAS SOBRE A BONIFICAÇÃO DE AÇÕES? ENTRE EM CONTATO COM O TIME DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES POR MEIO DO ENDEREÇO ELETRÔNICO INVEST@KLabin.COM.BR.



Klabin

 @klabin.sa @bioklabin @klabinforyou  company/klabin

 /Klabin.SA  @klabinsa  /KlabinInstitucional  /klabin.sa